

mais magazine



35 ANOS BANDEIRA AZUL

**“AJUDAR O MAR A CONTAR
OUTRA HISTÓRIA”**

Olhão

Capital da Ria Formosa

Venha visitar-nos!

37°00'39.2"N 7°47'28.8"W



Visit  Olhão

município de Olhão 
...mais para si!



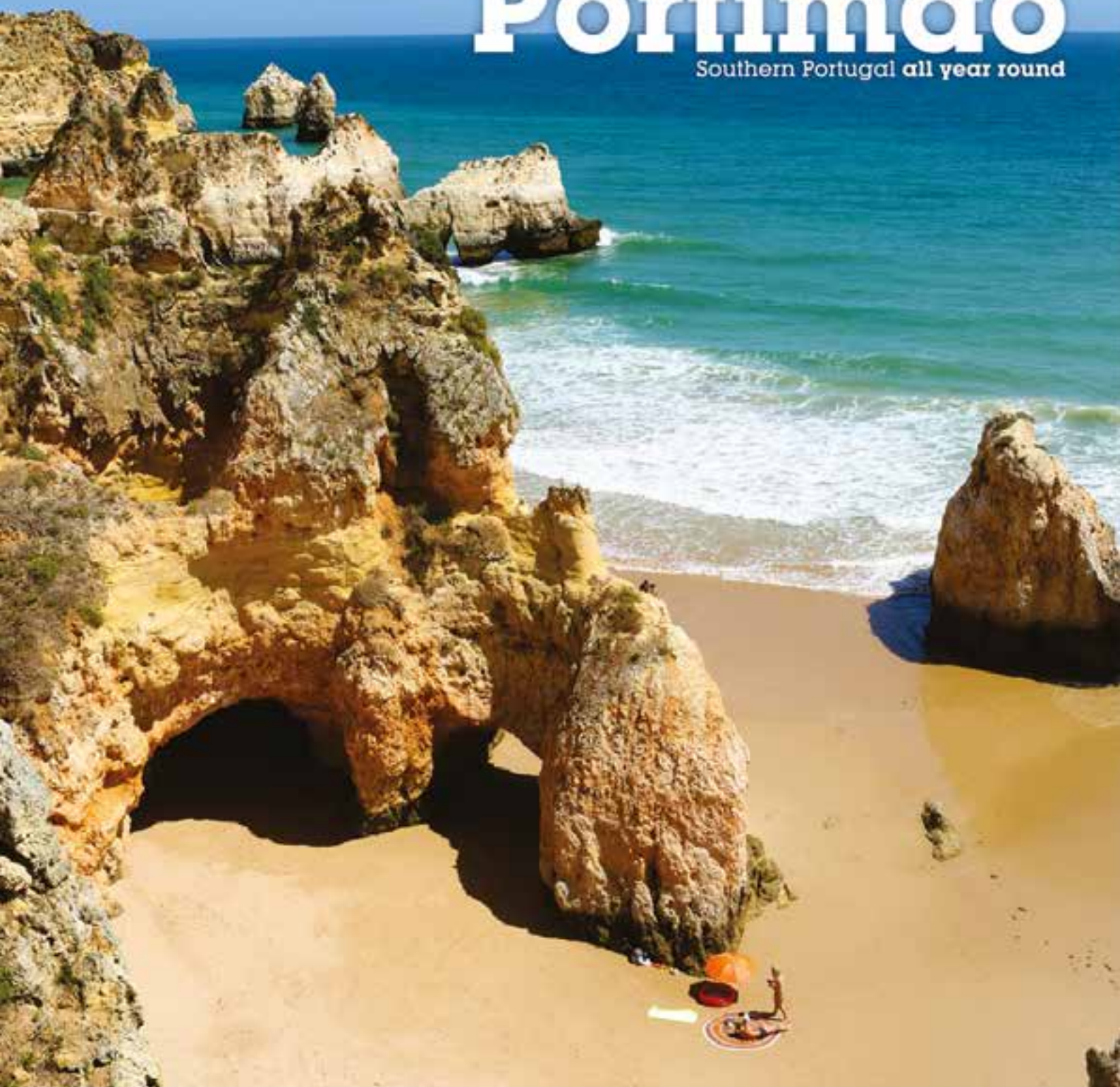
Visit Vila do Conde



CÂMARA MUNICIPAL DE VILA DO CONDE

Portimão

Southern Portugal all year round



ÍNDICE

ABAE
Pág. 8 a 11

Município de Olhão
Pág. 16 a 19

Município de Lagoa
Pág. 12 a 15

Município de Vila do Conde
Pág. 36 e 37

Município de Portimão
Pág. 20 e 21

Município de Ponta Delgada
Pág. 44 e 45

Município de Albufeira
Pág. 26 a 29

Município de Tavira
Pág. 22 e 23

FICHA TÉCNICA

Propriedade Litográfis - Artes Gráficas, Lda. | Litográfis Park, Pavilhão A, Vale Paraíso 8200-567 Albufeira
NIF 502 044 403 **Conselho de Administração** Sérgio Pimenta
Participações sociais Fátima Miranda; Diana Pimenta; Luana Pimenta (+5%)
Assessora de Administração Carla Rodrigues **Gestores de Conteúdo** Hugo Miguel Midão, Manuel de Melo, Vítor Santos **Diretor Editorial** João Malainho **Jornalista** Diana Correia
Design Gráfico Departamento Criativo Litográfis **Redação e Publicidade** Rua António da Costa Viseu, 120 4435-104 | Rio Tinto **E-mail** geral@maismagazine.pt
Site www.maismagazine.pt
Periodicidade Mensal **Estatuto Editorial** Disponível em www.maismagazine.pt
Impressão Litográfis - Artes Gráficas, Lda.
Depósito Legal 490783/21
Junho de 2022



3 | 18
JUN | SET


PONTA DELGADA
CÂMARA MUNICIPAL

Noites *de* Verão 2022

CENTRO HISTÓRICO | PONTA DELGADA



EDITORIAL

Com os dias e os termómetros a aumentar, poucos planos superam uma ida à praia para banhos de sol e de mar. Ou uma simples ida à esplanada de um bar de praia, acompanhada de uma bebida fresca e da imagem registada na memória do telefone (ou apenas na do próprio) de um bonito pôr de sol.

Escrevo este editorial num dia de primavera em que as máximas deverão rondar os 35 graus no Porto e em Lisboa e, talvez o leitor concorde comigo, são sempre especiais estes primeiros dias que parecem ter já avançado para a estação do ano seguinte.

Nesta época balnear há mais 21 praias a hastear orgulhosamente a Bandeira Azul, sinónimo de qualidade da água e de sustentabilidade. Uma novidade avançada este ano é que, a partir de 2023, também a qualidade dos areais vai passar a ser medida. Entre reentradas, manutenções e novidades, o universo da Bandeira Azul totaliza as 431 distinções (inclui também marinas e embarcações ecoturísticas) atribuídas pela Associação Bandeira Azul da Europa.

As 393 praias estão distribuídas por 101 municípios, algumas das quais partilhamos consigo nesta edição. É um convite para desfrutar da leveza do verão com a garantia de segurança. E este ano também, até ver, sem as restrições associadas à pandemia COVID-19. Ao longo de 2022 continuam as comemorações dos 35 anos do Programa Azul, assinalados em 2021, com o mote “Ajuda o Mar a Contar Outra História”. Uma iniciativa que parte do lugar do Mar na nossa cultura e convida os mais novos a escrever sobre o oceano numa perspetiva atual, e por isso diferente, daquela que o fizeram nomes maiores da nossa literatura.

Também no nosso imaginário a praia tem um lugar especial que descreve um arco. Começa por ser o da infância, feito de mergulhos na água gelada, escaldões (hoje felizmente mais vigiados), construções nem sempre bem conseguidas na areia, contagem decrescente para os banhos “por causa da digestão”, e de dias intermináveis de um verão igualmente sem fim.

Hoje, estendidos nas toalhas, o ouvido vai intercetando conversas, e deslizamos para o comentário “sociológico”. A beleza das nossas praias, além da natural, é que às vezes conseguem ser uma amostra do país porque nelas, felizmente, há lugar para toda a gente.

Praias, marinas e embarcações portuguesas voltam a ondular a Bandeira Azul

Com uma extensa costa, repleta de praias de areia branca e fina, Portugal é um dos destinos de eleição para quem deseja desfrutar de um verão longo e com belos dias de sol. De Norte a Sul, de Caminha a Tavira, dos Açores à Madeira, existem locais onde colocar os pés na areia e no mar é como aceder ao paraíso. Com mais de 800 km de costa atlântica, não é fácil escolher as melhores praias de Portugal. Contudo, nesta edição damos-lhe uma pequena ajuda ao selecionar algumas das praias, marinas e embarcações turísticas que deve mesmo conhecer, seja pela sua beleza, localização e, sobretudo, pela sua qualidade e sustentabilidade.

Estão distribuídas por 102 municípios as praias, marinas e embarcações com melhores práticas ambientais em Portugal e que poderão, já na próxima época balnear, hastear a icónica Bandeira Azul, símbolo de qualidade que distingue o seu esforço em tornar possível a coexistência do desenvolvimento local a par do respeito pelo ambiente marinho, costeiro e lacustre. Promovido pela Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE), parte da Fundação para a Educação Ambiental (FEE), o Programa Bandeira Azul, que visa a educação para um desenvolvimento sustentável, premiou pela primeira vez, este ano, um total de 431 praias, marinas e embarcações de ecoturismo, mais 32 do que no ano passado. Assim, na próxima época balnear veremos a Bandeira Azul ondular em mais 21 praias, mais duas marinas e em mais nove embarcações de ecoturismo. Mais de três décadas depois do hastear da primeira Bandeira Azul,

os números cresceram mais de 15 vezes.

Hoje, esta icónica bandeira é um dos rótulos ecológicos voluntários mais reconhecidos em todo o país. Símbolo do caminho percorrido por municípios, entidades e sociedade rumo à sustentabilidade e proteção do mar, a Bandeira Azul é também parte ativa na estratégia adotada por um Portugal resiliente no que respeita às alterações climáticas.

Como é do conhecimento de todos, não é de hoje a nossa ligação ao mar. Portugal, pelo seu passado épico da época dos Descobrimentos, está intimamente unido ao imaginário marítimo. Uma ligação que ainda hoje mantemos, uma vez que continuamos a encontrar no mar uma das nossas principais fontes de riqueza. Dada a sua importância histórica e económica, não podemos esquecer que a sua preservação é fundamental. Façamos do azul a nossa bandeira, lutemos pela sustentabilidade e pela proteção do ambiente marinho.





“A Bandeira Azul tornou-se um símbolo incontornável de qualidade e confiança e um fator de atração turística”

Já são conhecidos os vencedores da edição de 2022 do Galardão Bandeira Azul. Este ano subordinado ao tema “Recuperação de Ecossistemas”, o programa promovido pela Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE) premiou 393 praias, 18 marinas e 20 embarcações ecoturísticas, num total de 431 bandeiras atribuídas – mais 32 do que no passado ano. Trinto e cinco anos depois de hastear a primeira Bandeira Azul, Portugal continua a traçar um importante caminho rumo à sustentabilidade e na proteção do ambiente marinho, costeiro e lacustre, como nos explica em entrevista José Archer, Presidente da Associação Bandeira Azul da Europa.





José Archer, Presidente da ABAE

A Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE), fundada em 1990, é uma Organização Não Governamental de Ambiente, dedicada à Educação para o Desenvolvimento Sustentável e à gestão e reconhecimento de boas práticas ambientais. Iniciou a sua atividade com o programa Bandeira Azul, o qual espelha a importância do seu trabalho no campo da educação ambiental e para um desenvolvimento sustentável. Tendo como “core business” a educação ambiental para um desenvolvimento mais sustentável, a atuação da ABAE vem-se centrando ao longo das décadas na alteração dos comportamentos individuais e coletivos. “Entendemos que é através da mudança de atitude de cada um, no seu dia a dia, no seu território, na sua esfera de atuação, na interação com os outros e com o que nos rodeia, que se pode contribuir para mudar o rumo dos acontecimentos, inverter tendências e orientar, na direção certa, a atividade e o desenvolvimento de cada pessoa, entidade ou comunidade”, começa por confidenciar José Archer. Assim, a ABAE, através dos múltiplos programas e projetos que implementa, procura conduzir pessoas e entidades a uma mudança de atitude, consciente e voluntariamente. “Trata-se de uma abordagem pela positiva, evidenciando os resultados alcançados a curto e longo prazo, promovendo o reconhecimento do empenho, trabalho feito e a responsabilidade pela

continuidade e progresso no caminho da sustentabilidade”, explica.

Programas ABAE educam para a sustentabilidade

Parte da Fundação para a Educação Ambiental (FEE), que agrupa entidades internacionais oriundas de 60 países, e com a qual desenvolve e promove atividades de Educação Ambiental para a Sustentabilidade, a ABAE implementa atualmente em Portugal, e em outros

territórios de língua oficial portuguesa, os programas: Bandeira Azul - focado nas zonas balneares, costeiras e interiores, no ambiente marinho, portos de recreio, embarcações marítimo-turísticas e embarcações de recreio; Eco-Escolas - iniciado em 1996 é destinado a escolas de todos os graus de ensino, desde o pré-escolar ao ensino superior, escolas profissionais e lares de dia; Jovens Repórteres para o Ambiente - pretende contribuir para o treino do exercício de uma cidadania ativa e participativa, enfatizando a vertente do jornalismo ambiental, no qual os jovens investigam e interpretam questões ambientais/de sustentabilidade relevantes a nível local; Green Key - um galardão internacional que promove o turismo sustentável através do reconhecimento de estabelecimentos turísticos, alojamento local, parques de campismo e restaurantes que implementam boas práticas ambientais e sociais, que valorizam a gestão ambiental nos seus estabelecimentos e que promovem a Educação Ambiental para a Sustentabilidade; ECO XXI - nasceu em Portugal em 2005 e tem como objetivos, entre outros, motivar os municípios para a importância do seu papel como parceiros e como agentes do processo de educação ambiental para o desenvolvimento sustentável formal e não formal; Eco-Freguesias XXI - visa incrementar o desenvolvimento sustentável à escala local procurando envolver os cidadãos em geral e os dirigentes das juntas de freguesias em particular, na construção de uma sustentabilidade participada.





Parceiros - um importante aliado da ABAE na prossecução da sua missão

Para além dos elementos presentes nas diversas Comissões Nacionais dos programas, a ABAE tem contado também com colaboração de um conjunto de entidades que apoiam iniciativas específicas de cada programa e que constituem um importante aliado na prossecução da missão da associação. “A ABAE sempre privilegiou em todas as suas atividades o trabalho em parceria. Assumindo naturalmente a coordenação dos projetos em que se envolve, a ABAE beneficia assim da sua posição de entidade não governamental, independente e transparente, procurando unir e juntar esforços, aproveitar e valorizar o trabalho feito pelos seus parceiros e reconhecer o envolvimento de cada um”, explica o Presidente da associação. Cada programa conta assim com o inestimável apoio e contributo de diversos organismos e departamentos do Estado, universidades, institutos, associações e organizações, sob a direção da ABAE. A cada programa estão ligados parceiros, que permitem à ABAE um desenvolvimento e inovação permanentes, quer através do apoio específico a projetos implementados em cada ano nos diversos programas, quer no apoio continuado e de longo prazo a determinado programa. “Começo por destacar as parcerias estabelecidas entre a ABAE e 234 municípios portu-
gueses,

que asseguram o apoio a inúmeras iniciativas escolares, para além de apoio logístico para a realização regular de eventos, seminários, ou cerimónias de entrega de galardões”. Também o apoio da APA (Agência Portuguesa do Ambiente), envolvida em permanência em todos os programas desenvolvidos pela ABAE, do Turismo de Portugal, da Direção-Geral da Educação e respetivas direções regionais, da Direção-Geral da Saúde, da Marinha Portuguesa e dos Governos Regionais, tem sido fundamental para que a Organização Não Governamental de Ambiente leve a bom porto as iniciativas e programas desenvolvidos. “De destacar na Bandeira Azul a Fundação Vodafone, parceiro há mais de 16 anos, com o programa da vigilância nas praias inserido no Projeto “Praia Saudável”; o Oceanário de Lisboa, que assegura anualmente a edição do folheto da Bandeira Azul; o LIDL, com a campanha “TransforMar” de sensibilização para a reutilização do plástico; a P&G, com o “Concurso das Boas Práticas para Concessionários”; e a empresa Águas de Portugal, bem como as suas concessionárias regionais em programas de Educação e Sensibilização Ambiental”, enumera.

Há 35 anos a tornar Portugal mais azul

A Bandeira Azul, que este ano celebra o 35.º aniversário, é um dos programas de

educação para desenvolvimento sustentável desenvolvido pela ABAE. Iniciado em 1987, ainda antes da criação da ABAE, foca-se nas zonas balneares, costeiras e interiores, no ambiente marinho, portos de recreio, embarcações marítimo-turísticas e embarcações de recreio. Assenta em critérios distribuídos por quatro grupos – (I) Informação e educação ambiental, (II) qualidade da água, (III) gestão ambiental e equipamentos e (IV) segurança e serviços – sendo 27 critérios imperativos, quatro critérios guia e um não aplicável em Portugal, perfazendo assim 32 critérios.

Portugal conta este ano com 393 praias, 18 marinas e 20 embarcações galardoadas, num total de 431 bandeiras azuis atribuídas. Números que refletem o importante contributo da ABAE na consciencialização para a importância da defesa do ambiente marinho. “Este número é muito expressivo e gratificante, pois, antes de mais, coloca Portugal, em termos percentuais, como o primeiro país, a nível mundial, com Bandeiras Azuis. O número atingido este ano é a melhor prova de que a Bandeira Azul se tornou um símbolo incontornável de qualidade e confiança e um fator de atração turística”, reconhece o Presidente. Os galardões atribuídos representam hoje quase 15 vezes mais Bandeiras Azuis que há 35 anos, e um aumento de 32 Bandeira Azuis em relação ao ano passado.

Em 2022 há mais embarcações de ecoturismo premiadas

O maior crescimento desta edição é o do Galardão Bandeira Azul para embarcações de ecoturismo, que conta com mais nove embarcações, de cinco novos operadores, passando, desta forma, a estar presente em todas as regiões, exceto nos Açores. Perante estes números, podemos afirmar que Portugal vem registando uma clara aposta num segmento turístico que utiliza de forma sustentável, o património natural e cultural, incentivando a sua conservação tendo em vista o desenvolvimento de uma consciência ambiental. “As embarcações de ecoturismo são, para além de um posto de turismo itinerante, uma potencial ferramenta de formação e educação ambiental, por isso, registamos com muito agrado este crescimento que revela, por um lado, uma maior preocupação em transmitir aos visitantes a importância da preservação do nosso mar e das espécies marinhas e, por outro, o reconhecimento da Bandeira Azul como sinal distintivo destas embarcações”, assume. Uma embarcação ecoturística com Bandeira Azul é hoje sinal de uma atividade turística consciente e sustentável, mas também de um potencial centro de sensibilização e educação ambiental, que promove o nosso património e constitui um cartão de visita para o território e região onde opera.

Praias fluviais premiadas potenciam desenvolvimento económico das regiões

Este ano voltou a realçar-se o crescimento contínuo e seguro das praias fluviais portuguesas galardoadas. A aposta na melhoria da qualidade das águas interiores e das zonas balneares portuguesas revelaram-se fundamentais para que, este ano, 50 praias fluviais possam hastear a bandeira, símbolo máximo da qualidade ambiental e fator de atração turística e desenvolvimento económico dessas regiões. A este propósito a ABAE, juntamente com duas universidades portuguesas, realizou recentemente um estudo que procurou apurar o impacto económico de uma Bandeira Azul, denominado “O Lado Verde da Bandeira Azul”. “Este estudo teve, entre outros, como caso de análise a praia fluvial da Albufeira do Azibo, em Macedo de Cavaleiros. O estudo apurou, em relação a 2016, o valor de 2.432.610 euros como excedente do consumidor. Isto demonstra a importância de que se reveste uma Bandeira Azul nas zonas balneares,



especialmente do interior, e do retorno do investimento feito para dotar tais regiões de boas condições.

ABAE na luta contra as alterações climáticas

Nos 35 anos da Bandeira Azul muitos têm sido os temas das campanhas anuais. À semelhança de 2021, este ano, o programa continuou a trabalhar na “Recuperação dos Ecossistemas”. Um tema incontornável que vem reafirmar o compromisso da ABAE de trabalhar todos os dias em prol da sustentabilidade do nosso mar e das nossas zonas balneares. “A degradação dos ecossistemas tem um impacto direto no bem-estar de cerca de 3,3 mil milhões de pessoas. Restaurar um ecossistema, terrestre ou marinho, é o processo de reverter a sua degradação e recuperar a sua funcionalidade ecológica, é melhorar a produtividade e a capacidade de que o ecossistema tem para responder às necessidades da sociedade”, afirma José Archer. Alinhada com a Década das Nações Unidas para a Recuperação dos Ecossistemas, a edição da Bandeira Azul 2022 é também assim parte ativa na estratégia adotada por um Portugal resiliente no que respeita às alterações climáticas. “A FEE e a ABAE estão alinhadas com a Década das Nações Unidas para a Recuperação dos Ecossistemas e elaboraram uma estratégia - GAIA 20:30 - para abordar as três maiores ameaças ambientais, durante a próxima década - alterações climáticas, perda de biodiversidade e poluição ambiental – o que ilustra o compromisso da

organização para se adaptar aos desafios ambientais que enfrentarão as gerações futuras. Hoje, mais do que um símbolo de qualidade, que distingue o esforço de diversas entidades em tornar possível a coexistência do desenvolvimento local a par do respeito pelo ambiente, a Bandeira Azul eleva o grau de consciencialização dos cidadãos, em geral, e dos decisores, em particular, para a necessidade de proteger o meio ambiente.

Trinta e cinco anos depois de hastear a primeira Bandeira Azul, Portugal continua no caminho da sustentabilidade. Para o futuro, fica a garantia de que a ABAE continuará a reafirmar o seu compromisso de trabalhar todos os dias em prol da sustentabilidade do mar e das zonas balneares, mas também a motivar a sociedade a fazer deste tema a sua luta. “A missão da ABAE continuará firmemente a implementar os seus programas, alargando o seu campo de ação, procurando que com estes programas e com a sua dimensão a nível internacional, continue a contribuir para a mudança de comportamentos, tornando cada pessoa um cidadão mais consciente e um agente de mudança”.



www.abae.pt



À beira-mar plantada, Lagoa volta a “vestir-se” de azul

Luís Encarnação – Presidente da Câmara Municipal de Lagoa

É uma das cidades portuguesas do Algarve que nesta época balnear vai voltar a iluminar o céu com a Bandeira Azul em seis praias. Para manter a qualidade e segurança destes locais, a Câmara Municipal de Lagoa tem procurado “identificar e antecipar todas as debilidades” que possam existir e manter o estreito contacto com as entidades responsáveis pela orla costeira.

São 17 quilómetros de cor azul-turquesa com um mar pintado, que atravessa falésias e arribas rendilhadas. Este navegar pela costa de Lagoa é verdadeiramente de ver e chorar por mais, e não se limita aos meses quentes de agosto. Ferragudo, Caneiros, Carvoeiro, Vale Centeanes, Senhora da Rocha e Vale do Olival são as seis praias do concelho que vão hastear a Bandeira Azul. O Presidente da Câmara Municipal, Luís Encarnação destaca que este reconhecimento é “importante” para os “residentes” e para aqueles “que nos visitam”, mas com cautela nas palavras refere que “a preferência exige de nós um compromisso regular”, com o intuito de oferecer as “melhores condições possíveis”.

De modo a que o deitar nas “Dunas”, “de cabelos molhados, bastante enrolados”, em “sacos-cama salgados” não seja comprometido, “a autarquia procura identificar e antecipar todas as debi-

lidades que possam existir”, sobretudo “ao nível das acessibilidades”. E aqui há a consciência que devido a essas características algumas das praias da região ficam de fora da lista dos conquistadores do galardão. O município também tem estreitado laços “de cooperação e comunicação com as entidades que partilham responsabilidades na orla costeira, o que facilita a adoção de medidas adicionais às obrigatórias da Bandeira Azul”. Dentro desse pacote encontra-se “por exemplo, o protocolo estabelecido com Agência Portuguesa do Ambiente”, que tem como princípio a criação de “um programa complementar de monitorização das águas balneares do concelho”, para a melhoria e respetiva “atuação preventiva em situações de contaminação.”

Como “a segurança está em primeiro lugar”, Luís Encarnação conta que têm feito várias intervenções, como “a criação dos percursos ordenados e si-

nalizados dos Sete Vales Suspensos e o Caminho dos Promontórios, que possibilitam caminhadas seguras” pelas arribas. O mesmo acrescenta que “na vertente marítima, concluíram “um protocolo de cooperação com o Instituto de Socorros a Náufragos e a Capitania do Porto de Portimão para garantir a assistência a banhistas em áreas não-vigiadas”. “Paralelamente, disponibilizamos uma segunda mota de água ao serviço dos nadadores-salvadores da autarquia”, assegurando o “patrulhamento de um troço de costa mais a nascente do concelho”. Numa perspectiva sanitária, o autarca relembra ainda que foram os “pioneiros” na implementação de um sistema de informação da capacidade ocupada das praias”, que permitiu a consulta antecipada da lotação das mesmas.

“As praias são determinantes para a economia local”. Para esta certeza continuar a ser “partilhada pela comunidade”,





a região algarvia tem celebrado “políticas de sensibilização”, como por exemplo a limpeza das praias, “muitas vezes integradas nas atividades de educação ambiental da Bandeira Azul”. Além dessa, apoiam outras iniciativas do mesmo cariz, “que nascem da esfera privada, tanto por parte do associativismo, como pelas empresas” de Lagoa. Estas ações que já são uma “tendência”, demonstram a maior consciencialização dos habitantes, no que toca à “proteção e valorização” dos seus recursos naturais.

O “grito” de verão para a economia e cultura algarvia

À temática da conversa não podia faltar a FATACIL (Feira de Artesanato, Turismo, Agricultura, Comércio e Indústria) que, tal como divulga o Presidente da Câmara “tem uma importância estratégica para o concelho de Lagoa e para o Algarve, uma vez que se trata do seu principal certame de promoção das atividades eco-

nómicas, culturais, naturais, sociais e de lazer”.

Luís Encarnação confirma que “o regresso” desta festa vai trazer “várias novidades” e admite estar otimista e expectante com o chegar da nova edição. Mas “como o segredo é a alma do negócio” só nos desvenda alguns: “a ampliação do recinto de concertos e a requalificação do espaço lounge”. Relacionadas com estas mudanças logísticas reforçaram “os meios de promoção, criaram também “novos acessos de serviço ao recinto”, aumentaram a área de estacionamento para o público em geral e otimizaram o plano de segurança num “trabalho de preparação que leva já longos meses de realização”.

Um recente “savoir-faire” que levou à Candidatura a Cidade Europeia do Vinho 2023

No território que, acima de tudo,

“procura servir os lagoenses”, há um “produto turístico que tem apresentado algum crescimento: o da Gastronomia e Vinhos”. “Este período mais fulgente no sector vitivinícola” estimulou Lagoa “a apresentar uma candidatura a Cidade Europeia do Vinho 2023, conjuntamente com os municípios de Albufeira, Lagos e Silves”. Para manter este “lance” o município também tem procurado acelerar o crescimento do enoturismo, através da organização de eventos, com os produtores locais.

Na “terra da atividade” há vários desportos que são campeões

Por uma Lagoa ativa, em terra que já é de campeões, tendo em conta os vários prémios conquistados nas diferentes modalidades, é o mote para a aposta na área do desporto. Em termos estruturais, a atração para este ramo “está enquadrada em três eixos estratégicos”, afirma o



FERRAGUDO

CANEIROS

CARVOEIRO

VALE CENTEANES

SENHORA DA ROCHA

VALE DO OLIVAL

Presidente. “O primeiro é o desporto para todos”, para que possam dispor “de uma oferta diversificada para toda a população lagoense”; o segundo “é o desporto de competição”, aqui existe um claro destaque e nítido apoio “ao movimento associativo-federativo” e o terceiro e último está relacionado com a promoção de grandes eventos e provas desportivas para o município, o que também se torna vantajoso para a economia local.

O destino mais seguro da Europa e a cidade Sustentável 2020-2021

No ano passado, Lagoa foi considerada um dos destinos mais seguros para viajar, de acordo com o European Best Destinations, que levou em conta o respeito pelas circunstâncias sanitárias e as restrições da covid-19. Para o autarca “esta distinção foi relevante para sentirmos que

a abordagem ao combate da pandemia estava a ser eficaz, a nível local”. O mesmo ainda expõe que, aliado “a uma relação próxima com as empresas do concelho”, o “título” possibilitou a chegada de muitos turistas, “ainda que naturalmente abaixo dos indicadores habituais para o período” em questão.

De uma “forma transversal a todas as políticas municipais”, estruturando a sua “atuação em três pilares complementares entre si: o desenvolvimento económico, social e ambiental”. É assim que Lagoa coloca o seu lugar na fila dos “amigos do ambiente”.

Na sequência deste compromisso, Luís Encarnação menciona a promoção de investimentos “na educação ambiental”, mas também “na adoção das energias renováveis e na eficiência energética”. Isso pode ser visível, por exemplo, na “substi-

tuição do parque de viaturas municipais movidas a diesel por viaturas elétricas”, ou “na iluminação pública, com a troca sistemática das lâmpadas tradicionais pelas LED”, bem como nos edifícios municipais, em equipamentos desportivos e culturais”, que de “aparelhos obsoletos” passaram para “soluções que permitem reduzir a potência instalada e atingir níveis significativos de poupança energética”.



www.cm-lagoa.pt



Olhão volta a fazer do azul a sua bandeira

Foi já divulgada pela Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE) a lista de praias que ostentará a Bandeira Azul em 2022. O Município de Olhão, pelo sétimo ano consecutivo, conta com a totalidade das suas praias premiadas - Armona Mar, Armona Ria, Fuseta Mar e Fuseta Ria. Um importante reconhecimento do trabalho desenvolvido pelo município algarvio na preservação ambiental dos seus espaços balneares, que agora juntam à sua localização privilegiada e beleza ímpar, o símbolo máximo da garantia de qualidade de ouro.



Os cubos das casas brancas com janelas e platibandas ladeadas a cinzento e azul, ao qual se juntam as cores vivas dos barcos que regressam da faina, dão cor a esta terra de pescadores do sotaventado algarvio. Ao percorrer as suas estreitas ruas encontramos alguns dos seus maiores encantos e segredos, ocultos em cada esquina do seu pitoresco centro histórico. A cada passo somos brindados por uma envolvente sem igual de onde sobressaem alguns monumentos de reconhecido interesse que comprovam a antiguidade e história desta cidade, cuja ocupação humana remonta à época do Neolítico. Também aqui a ocupação romana deixou importantes vestígios em todo o concelho. Acredita-se que

Marim, junto à ria, foi uma importante “villa” agrícola e pesqueira entre os séculos II e IV. Foi aqui que os romanos construíram salinas e implementaram a indústria de pesca e salga de peixe, o que atraiu pescadores para o local onde hoje se ergue a cidade de Olhão. Dada a sua inegável ligação à pesca, não admira que a gastronomia de Olhão seja feita de saberes e sabores trazidos pelas gentes do mar. Aqui saboreia-se o tradicional peixe fresco, o marisco e as amêijoas que dão sabor à (re)conhecida cataplana algarvia.

As praias de águas quentes e de azul-celeste, os vastos areais de areia branca e fina, que todos os anos recebem

milhares de turistas, a Ria Formosa de águas tranquilas, paraíso dos apreciadores da natureza, são outros dos atrativos de Olhão, reconhecido espaço de férias feito de sol, de vida e de múltiplos encantos. Dito isto, acreditamos que certamente ficaram com vontade de rumar ao sul do país e aproveitar o que de melhor este território tem para oferecer. Mas não é tudo. As praias de Olhão foram premiadas este ano, pela sétima vez consecutiva, com o Galardão Bandeira Azul, símbolo que assegura a qualidade da praia com base em padrões ambientais, como a qualidade da água e a limpeza da praia, e também em instalações importantes, incluindo sanitários e salva-vidas.



Bandeira Azul - Município de Olhão premiado pela sétima vez consecutiva

O município conta nesta edição, uma vez mais, com a totalidade das suas praias galardoadas com a Bandeira Azul: Praia da Fuzeta Mar, Praia da Fuzeta Ria, Praia da Armona Mar e Praia da Armona Ria. Um reconhecimento merecido e que muito orgulha o Presidente da Câmara, António Pina: “É a recompensa do trabalho que temos vindo a desenvolver a nível balnear, nos últimos anos, oferecendo uma excelente qualidade e serviços a todos os olhanenses, e a quem nos visita”.

Olhão tem tido uma participação contínua na iniciativa, que este ano premiou 393 praias, 18 marinas e 20 embarcações, num total de 431 bandeiras azuis atribuídas. O trabalho desenvolvido pelo município algarvio, a fim de atingir metas de responsabilidade a caminho da sustentabilidade marinha, foi fundamental, uma vez mais, para que Olhão alcançasse tal reconhecimento, pela sétima vez consecutiva. “Temos vindo a desenvolver um conjunto de dinâmicas ambientais com vista à preservação da natureza. Só mudando mentalidades se poderá assegurar um planeta sustentável e que garanta, às gerações vindouras, um equilíbrio ecológico”, explica o autarca. Face a este novo paradigma,

o município desenvolveu, ao longo do ano, um conjunto de atividades de sensibilização ambiental junto das escolas e da comunidade olhanense. “Durante a época balnear, face ao aumento do número de veraneantes e utilizadores destes espaços, criámos campanhas de comunicação em locais estratégicos e de grande visibilidade. Há que educar, porém, cabe-nos a nós, município, a obrigação de manter e melhorar, razão pela qual implementámos um sistema de recolha de resíduos que, diariamente, são encaminhados para o centro de tratamento (reciclagem)”, acrescenta ainda.

Mar - um bem de todos e para todos

Hoje a Bandeira Azul é um símbolo de qualidade que, mais do que distinguir o esforço de diversas entidades em tornar possível a coexistência do desenvolvimento local a par do respeito pelo ambiente, eleva o grau de consciencialização dos cidadãos, em geral, e dos decisores, em particular, para a necessidade de proteger o ambiente marinho. “A Bandeira Azul é um símbolo de qualidade, mas também é um símbolo de responsabilização de todos os intervenientes – município, players e utilizadores. Cabe-nos garantir o equilíbrio dos ecossistemas para que a praia de hoje continue a ser a praia do amanhã. A segurança, a excelência da quali-

dade e o bem-estar nas zonas balneares compreendem o esforço de todos. Para que as praias e os espaços balneares se mantenham cuidados e limpos “não devemos destruir o que nos custa construir e nos dá prazer usufruir”, alerta António Pina. Aqui, importa salientar o trabalho de proximidade realizado pelas equipas municipais, em estreita colaboração com todas as entidades competentes, com a finalidade de manter um serviço de excelência, garantindo a preservação dos espaços, a coexistência da fauna e da flora, protegidas pelo cordão dunar. Também a qualidade e segurança das praias e, consequentemente, dos banhistas é fundamental para o município que assegura o controlo da qualidade das águas balneares, através de um sistema eficaz de tratamento das águas residuais, com nível terciário, salvaguardando assim os padrões de qualidade compatíveis com o uso balnear. “Só através de um criterioso plano de análises às águas das praias do nosso concelho, é possível manter essa qualidade e, consequentemente, sermos galardoados com esta distinção – galardões de bandeira azul e qualidade de ouro”. Para além disso, diariamente são desenvolvidos trabalhos de limpeza nas praias, de remoção de detritos, de desinfecção de equipamentos, entre outros, que permitem assegurar a sua total qualidade e segurança. No que respeita à vigilância das praias - um ponto fulcral para o garante da segurança dos



banhistas - o município tem vindo, juntamente com os concessionários dos apoios balneares, a acompanhar este processo, assegurando que os períodos de vigilância sejam o mais alargados possíveis. “Só trabalhando desta forma poderemos alcançar os objetivos de qualidade, segurança e sustentabilidade”, assume.

Olhão - um município comprometido com a sustentabilidade

Nos 35 anos da Bandeira Azul muitos têm sido os temas das campanhas anuais. À semelhança de 2021, este ano o programa continuou a trabalhar na “Recuperação dos Ecossistemas”. Um tema incontornável, que tem merecido o especial contributo do Município de Olhão que tem procurado promover junto da população uma participação mais ativa nas iniciativas em prol do ambiente marinho e da sustentabilidade. “A cidade de Olhão é a capital da Ria Formosa, uma zona húmida de importância internacional, caracterizada por um labirinto de canais, ilhas, sapais e bancos de areia, que se estende ao longo de 60 quilómetros do litoral algarvio, entre as Praias do Garrão e da Manta Rota. É um enorme sistema lagunar do qual muitos dependem e que devemos proteger e preservar. Por esta razão, desenvolvemos inúmeras iniciativas de sensibilização junto da popu-

lação olhanense e de quem nos visita, apostando cada vez mais nas camadas mais jovens - os homens do amanhã.”

No que respeita à fauna, e conscientes da importância da preservação do habitat das espécies que vivem na Ria Formosa, algumas delas em extinção, o Município de Olhão produziu o documentário “Cavalos de Guerra”. Galar-dado com vários prémios e projetado em vários festivais internacionais, certames e seminários relacionados com esta temática, o filme concentra a sua mensagem na preservação do habitat dos cavalos-marinhos e na promoção de hábitos ambientais, com o objetivo de que a maior comunidade desta espécie retorne aos seus níveis iniciais. “A conquista deste reconhecimento internacional é um motivo de orgulho para todos nós. A Ria Formosa, onde duas das nossas praias se inserem - Armona Ria e Fuzeta Ria - é um ex-líbris do nosso património natural que deve ser protegido e preservado em prol da sustentabilidade da vida selvagem e de todas as comunidades que dele dependem”.

Alinhada com a Década das Nações Unidas para a Recuperação dos Ecossistemas, a edição da Bandeira Azul 2022 é assim também parte ativa na estratégia adotada por um Município de Olhão resiliente no que respeita às alterações climáticas. “Este executivo está preocupado e alerta para estas temáticas,

envolvendo-se em diversas parcerias no âmbito ambiental para que a pegada ecológica deixada pelo município seja a melhor possível. Este é um tema que merece um olhar aprofundado, desta e das gerações vindouras”, enaltece.

Neste contexto importa referir a estratégia de adaptação às alterações climáticas que está a ser desenvolvida pelo município olhanense. Ainda em fase embrionária, este projeto passa por identificar os pontos fulcrais onde seja possível desenvolver ações de adaptação, definindo as áreas de intervenção onde é exequível aplicar medidas que contribuam para minimizar e/ou eliminar os efeitos das alterações climáticas. “Apesar dos aspetos dinâmicos que envolvem as questões climáticas, é possível, face aos dados científicos disponíveis, identificar um conjunto de fatores sobre os quais podem ser estabelecidas prioridades para o desenvolvimento de ações de mitigação às alterações climáticas”, explica o autarca. A estratégia apresentada terá assim como linhas fundamentais de atuação: reduzir os riscos associados ao aumento de eventos climatéricos extremos; preparar as bases sociais e económicas para um futuro com menores recursos hídricos disponíveis; sensibilizar a população para a necessidade de adoção de comportamentos ambientais; monitorizar e precaver os efeitos da subida do nível da água do mar. “Estas linhas


 ARMONIA MAR

 ARMONIA RIA

 FUSETA MAR

 FUSETA RIA

de atuação deverão ser coordenadas de modo a ir ao encontro das áreas identificadas como sendo fundamentais, nomeadamente: água, energia, mobilidade e sustentabilidade”, acrescente ainda o Presidente do Município.

A Bandeira Azul afigura-se como um símbolo do caminho percorrido no sentido da sustentabilidade e da preservação do ambiente marinho, costeiro e lacustre. No entanto o trabalho não se esgota com esta distinção e o Município de Olhão pretende continuar a trabalhar para a sustentabilidade do território e do mar e, simultaneamente, atingir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU). “As autarquias locais têm um papel essencial a desempenhar na aplicação da Agenda 2030, pois estão numa posição ideal pela vasta experiência adquirida na resolução de problemas ligados aos processos de desenvolvimento, bem como na formulação de respostas locais aos problemas globais”. Nesse sentido, as metas e temas da Agenda 2030 não são uma novidade para o Município de Olhão que já definiu como prioritários os objetivos de concretizar oportunidades iguais para os seus habitantes, promover ambientes

saudáveis e a qualidade de vida dos cidadãos, melhorar as condições de vida, eliminar discriminações e desigualdades, bem como aumentar a resiliência face a desastres naturais e riscos climáticos. “Ao assumir a prossecução dos ODS, o município está a assumir o seu compromisso como polo de um desenvolvimento mais inclusivo e sustentável, continuando um trabalho de sinergias e parcerias in loco”.

Este verão, faça de Olhão o seu destino

Apesar do concelho de Olhão não ser típico destino balnear tradicional, tornou-se ao longo dos anos uma das cidades preferidas em Portugal, porque preserva o ambiente do Algarve tradicional e quilómetros de praia deserta, mesmo no verão. Numa altura em que as rotinas começam a voltar ao normal e muitos preparam já as suas férias, o Presidente do Município reforça a importância de escolher este território como próximo destino de férias. “A privilegiada localização, os acessos e as condições que proporcionamos a todos os utilizadores, fazem das nossas praias, espaços únicos e paradisíacos. A qualidade da água, limpeza das praias, instalações sanitárias e nadadores-salvadores, são alguns

dos nossos pilares fundamentais, que garantem a excelência dos serviços e espaços cuidados e seguros, onde todos os utilizadores se sentem bem, felizes e, principalmente, voltam e recomendam”.

Sediadas no cordão dunar entre o Mar e a Ria Formosa, as praias de Olhão diferenciam-se pelo acesso, que só é possível através de barco – carreiras fluviais ou mar-táxi. Uma particularidade que torna a experiência balnear ainda mais sui generis. “Agregamos à visita das nossas praias a experimentação dos passeios/ transporte de barco para lá chegar, juntamos uma boa dose de simpatia em receber, proximidade e uma mão cheia de uma gastronomia única, e temos um destino de férias indescritível”.

A nós, não restam dúvidas, mas o melhor mesmo é ir, visitar, conhecer, saborear, descobrir e “deixar-se seduzir pela alma olhanense”.



www.cm-olhao.pt



Portimão sempre “a ondular a Bandeira Azul”

No concelho algarvio onde a sardinha vira festa nacional e o Autódromo Internacional do Algarve o conquistador de troféus lusos, o feito de hastear a Bandeira Azul tornou-se “numa assinalável tradição”. Em 2022 Portimão conta com seis praias galardoadas, uma marina e duas embarcações.

São “oito quilómetros de praias de areias finas e águas transparentes e tranquilas”. É o autêntico destino de “verão azul” - vocacionado “para as famílias de todas as idades e todos os gostos”. Este cenário é o prometido pela Presidente de um dos municípios do Algarve atravessados pela via do Infante, Portimão. Isilda Gomes, à conversa com a Mais Magazine, conta que na presente época balnear o concelho a que preside volta a “ondular a Bandeira Azul”, o que “representa uma insígnia de prestígio”, até “globalmente”, e uma prova de que a água nas praias “cumpre todos os requisitos ambientais, de segurança sanitária e de bem-estar”.

De facto, o hastear da bandeira desta cor, é já uma “assinalável tradição” nesta cidade. Atualmente estão galardoadas seis praias – Alvor Poente, Três Irmãos, Vau, Três Castelos Rocha e Marina de Portimão. Uma marina, a de Portimão, e duas embarcações – Sun Cat I e Sun Boat

I. Este rótulo, além de encher de orgulho o ego dos portimonenses, também satisfaz os inúmeros turistas que anualmente por lá descansam, uma vez que vêem “este símbolo” como “garantia de umas férias de qualidade”.

A autarca da região revela que para cumprir com os critérios de excelência das praias, ao longo do tempo, têm “procurado ir ao encontro das necessidades das pessoas, adotando estratégias diferenciadas”, em cada uma. Nas mais “urbanas”, como é o caso da praia da Rocha, uma das maiores e das mais “afamadas” do concelho, o objetivo é conciliar “o lazer com a animação” e em outras, por exemplo as de Alvor, é garantir o “maior recato” e sossego, para proporcionar o ambiente ideal na hora de dar os “passeios à beira-mar”.

Relativamente à segurança das estâncias balneares Isilda Gomes acrescenta

que a “autarquia está sempre atenta” e apta para dar uma “resposta”, sempre que se justifique, como sucedeu recentemente com a pandemia de covid-19. Nestes dois anos de vírus - para manter a vigilância nestes locais de prazer onde a descontração é grande, o município contratou “assistentes de praia” que, “ao longo de toda a costa” acompanharam, monitorizaram e informaram “os banhistas sobre a tomada de comportamentos seguros”. Para além disso, incentivaram a realização de formações que foram “dirigidas aos operadores de praia, concessionários e nadadores salvadores”.

O envolvimento da comunidade local em ações de sensibilização também é um compromisso e uma “prioridade da estratégia municipal”. Por isso, promovem regularmente ações de recolha de lixo marinho, “tendo em linha de conta que a conservação do oceano é uma responsabilidade de todos”. Ainda com esse objetivo



 **ALVOR NASCENTE/
TRÊS IRMÃOS**

 **ALVOR POENTE**

 **ROCHA**

 **TRÊS CASTELOS**

 **VAU**

 **PRAIA DA MARINA
DE PORTIMÃO**

em mente, Portimão aderiu ao projeto “O Mar começa aqui”, promovido pela Associação Bandeira Azul, o que permitiu que a comunidade escolar do município “apresentasse iniciativas”, sobre a “necessidade de preservação dos ecossistemas e da biodiversidade em geral”, mas também referentes à importância da “qualidade da água doce e salgada, em particular.” A Presidente destaca que foi “com muito orgulho” que assistiu à distinção e premiação das escolas do concelho, no âmbito deste programa.

A preocupação e responsabilização para a consciencialização desta temática não fica pelos habitantes. A Câmara também incentiva os turistas, nacionais e estrangeiros, à prática de boas ações, sobretudo nas praias do território algarvio. Fazem-no ao estimularem “a recicla-

gem, tanto ao nível da informação, como de equipamentos de recolha diferenciada.”

Isilda Gomes garante que Portimão “não se esgota - de forma alguma - nos meses de verão”. E para combater a sazonalidade desenvolvem “ao longo de todo o ano” eventos “para todos os públicos”, que são uma “referência nacional e internacional”, quer “sejam artísticos”, “desportivos”, “com destaque para os desportos motorizados e para o projeto do Autódromo Internacional do Algarve”, ou náuticos, como “o golfe, o mergulho submarino, o paraquedismo”, entre outros. Esses, “no seu conjunto, reforçam a imagem de um município dinâmico e acolhedor”, acrescenta.

Sendo esta região virada essencialmente para o turismo, a Presi-

dente da Câmara Municipal diz-nos que as perspetivas para o verão que se avizinha são “bastante animadoras” e divulga que até já têm uma agenda preenchida com “eventos ambiciosos”. É o caso do tão desejado regresso do Festival da Sardinha; também o Internacional Masters Futsal; e ainda a “realização de três festivais musicais à escala mundial, cujo impacto na economia local será muito significativo.”



Portimão
Câmara Municipal

www.cm-portimao.pt



Praias de Tavira: onde as bandeiras são da cor do mar

Fazendo jus aos anos anteriores, o concelho volta a erguer a Bandeira Azul em quatro praias (Barril, Terra Estreita, Ilha de Tavira- Mar e Cabanas-Mar) e a programação cultural retoma em pleno. Tavira está pronta para o receber.

Qual é a importância para o concelho de possuir quatro praias galardoadas com a bandeira azul?

Para o Município de Tavira, o galardão bandeira azul é o reconhecimento que resulta do esforço e desempenho, ao longo dos anos, ao nível da qualidade, segurança, acessibilidades e ambiente. O investimento da autarquia e entidades parceiras tem permitido qualificar as nossas praias, posicionando-as ao nível das melhores no panorama internacional. Podemos e devemos ter orgulho em ostentar este galardão que acaba, igualmente, por nos responsabilizar pela preservação do património natural.

Que tipo de ações foram e têm sido desenvolvidos nas praias para cumprir com os critérios da bandeira azul e que no fundo foram cruciais para alcançar

as recentes distinções?

A aposta passa pela educação e sensibilização ambiental, não só em período balnear, mas durante todo o ano, com o desenvolvimento de campanhas de sensibilização, assim como por intermédio da dinamização de diversas ações e projetos de educação ambiental com as escolas e população em geral.

A criação de trilhos de natureza, que permitem o conhecimento do território e das praias, de forma ordenada, como foi feito na ilha de Tavira e praia do Barril, é um dos exemplos.

O trabalho que tem vindo a ser feito ao nível das acessibilidades, como foi o caso do cais e passadiço de acesso à praia de Cabanas, criando soluções seguras e atrativas para os utentes, é também uma questão primordial para a autarquia. Neste campo, a criação de sinergias, com outras entidades, permite algumas conquistas importantes para as nossas praias. É disso exemplo: o Cais da Ilha de Tavira, obra da Docapesca, que possibilitou a criação de um acesso à ilha com segurança, qualidade e conforto para os utentes.

Também, os investimentos empreendidos pela empresa municipal Tavraverde, ao nível das redes de saneamento, também têm contribuído para a qualidade das nossas águas balneares que são consideradas de excelência.

O que é que ao longo do tempo o município tem implementado para contribuir para a qualidade e segurança das praias e consequentemente dos banhistas?

Para além dos nadadores-salvadores das concessões balneares das diversas praias, a Ilha de Tavira, dispõe de uma equipa de bombeiros municipais que salvaguardam as questões de segurança, durante a época balnear. Estes efetivos têm ao dispor um veículo de intervenção de resgate e transporte de vítimas e uma zona de toque para receção de equipas médicas helitransportadas. Dispomos, ainda, de uma embarcação para o socorro que, prontamente, pode transportar as vítimas para Tavira.

A Ilha de Tavira está, também, dotada de um sistema de combate a incêndios, através de marcos e carreteis. Ao nível do Parque de Campismo da Ilha de Ta-



BARRIL

TERRA ESTRELA

ILHA DE
TAVIRA-MAR

CABANAS-MAR

vira, a infraestrutura oferece um sistema de defesa contra incêndios com carreteis e os funcionários desta instalação recebem formação de primeira intervenção a incêndios e socorrismo. Todas estas questões permitem que os utentes se sintam em segurança nas nossas praias.

De que forma envolvem a comunidade na realização e até consciencialização para as ações de sensibilização, com por exemplo a limpeza de praias? E os turistas de que forma procuram incentivar para a prática de boas ações no vosso território?

Em Tavira, primamos por uma cidadania ativa e participativa perante as questões ambientais, pois só com o envolvimento da comunidade é possível preservar e salvaguardar o nosso património natural.

A promoção de ações de voluntariado faz parte do nosso Programa de Educação Ambiental. Ao longo de todo o ano, envolvemos a comunidade em iniciativas como ações de limpeza, plantações e remoção de espécies invasoras. Em complemento, fazemos algumas ações de sensibilização passiva, através de mensagens



em outdoors ou painéis nos acessos às praias.

Quem nos visita tem como referência de Tavira uma cidade limpa, saudável, amiga do ambiente e associada aos princípios da dieta mediterrânica e da sustentabilidade. Essa ideia só por si já faz com que, quem nos visita, esteja alinhado com esses princípios, sendo muito fácil passar a mensagem e criar as boas práticas junto dos visitantes.

Quais são as expectativas para o verão deste ano, em termos de turistas e repercussões económicas, após dois anos de limitações?

O verão está, necessariamente, associado a férias, e estamos convictos que a procura interna por uns dias de descanso aumentará e que Tavira

será, com certeza, o destino de muitas famílias.

Depois de 2 anos de pandemia, em que continuámos a programação cultural, mas condicionados, o programa cultural 'Verão em Tavira' volta em pleno e promete animar os meses mais quentes do ano com inúmeros espetáculos a preços acessíveis e/ou gratuitos.

Estamos de volta e preparados para receber em segurança. Esperamos por si.

município
tavira
www.cm-tavira.pt



“Não poupamos esforços nem recursos para garantir esta distinção”



No ano em que se assinalam os 35 anos da Bandeira Azul, o Município de Lagos conta com três praias distinguidas. Da lista de galardoados fazem parte as Praias da Luz, Porto de Mós e Meia Praia, reconhecidas, em mais uma edição, pelo cumprimento de rigorosos critérios ambientais, educacionais, de segurança e acessibilidade.

Município caminha lado a lado com a sustentabilidade

Lagos conta nesta edição com três praias galardoadas - Luz, Porto de Mós e Meia Praia – que foram, uma vez mais, reconhecidas com o maior símbolo de qualidade ambiental, fruto dos esforços e recursos investidos ao nível da gestão ambiental e equipamentos, mas também da informação e sensibilização. “Temos plena consciência de que a Bandeira Azul hasteada nas praias de Lagos representa um fator acrescido de competitividade para este destino balnear. Por isso, não poupamos esforços nem recursos para garantir esta distinção”, afirma o autarca. Na prática, são empregues pelo município avultados recursos financeiros na limpeza das zonas balneares, nas acessibilidades, no apoio ao dispositivo de assistência aos banhistas, mas também em atividades de envolvimento da população que

A situação geográfica do concelho de Lagos está na origem da sua atratividade desde tempos imemoriais. O mar foi durante muitos séculos a principal via de comunicação, dando origem a importantes descobertas e rotas comerciais, mas foi também a fonte de sustento dos lacobrigenses, através da pesca e da indústria conserveira. Hoje, em pleno séc. XXI, o mar continua a ser o principal motor de desenvolvimento da atividade económica local, caracterizando a sua oferta turística e constituindo o motivo pelo qual, ano após ano, são cada vez mais os que visitam este concelho, mas também aqueles que decidem tor-

nar Lagos o seu local de residência habitual. Dito isto, a proteção e preservação dos recursos naturais é, neste contexto, uma questão vital, norteador de muitas das políticas municipais, como nos explica Hugo Pereira, Presidente do Município: “A candidatura à atribuição da Bandeira Azul decorre da estratégia de afirmar Lagos como um concelho cada vez mais sustentável, contribuindo decisivamente para isso um sistema de planeamento e gestão territorial que equilibra a criação de infraestruturas para um turismo de excelência com a adoção de boas práticas ambientais e a valorização do património natural”.



Lagos tem quatro praias com bandeira “Praia Acessível”



A Praia da Luz e a sua invulgar Rocha Negra



Hugo Pereira, Presidente da Câmara Municipal de Lagos

começam muito antes da abertura oficial da época balnear. “Durante a época balnear dinamizamos a ‘Lagos na Onda do Verão’, uma campanha de sensibilização e educação ambiental que percorre, nos meses de julho e agosto, todas as praias do concelho”, explica. Integrando um quiosque informativo que serve de base à realização de atividades lúdicas e exposições temáticas, estas iniciativas têm como público-alvo preferencial as crianças, procurando, através destas, chegar a todas as faixas etárias. No entanto, o trabalho de consciencialização dos cidadãos não se esgota neste período, uma vez que ao longo de todo o ano são promovidas outras atividades de sensibilização ambiental em estreita relação com os agentes educativos e envolvendo a comunidade em geral. “No ano passado

Lagos foi distinguido como ‘Município Mais Azul’, um prémio de reconhecimento pelo desempenho nas atividades de educação ambiental, realizadas no âmbito do Programa Bandeira Azul 2020, num contexto especialmente adverso devido às restrições ditadas pela pandemia. Fomos igualmente um dos seis municípios premiados na edição 2021 do projeto ‘O Mar Começa Aqui’ por ter mobilizado as escolas do concelho para a execução de pinturas de sargetas na envolvente dos respetivos estabelecimentos escolares”, confidencia.

O reconhecimento das políticas municipais de sustentabilidade aqui desenvolvidas tem vindo também por via do projeto ECO-XXI, promovido pela Associação Bandeira Azul da Europa, em que o município participa desde o seu início. Nos últimos dois anos a candidatura de Lagos obteve os melhores resultados de sempre, posicionando-se no escalão dos 70 a 80%. “Em 2020 os 78,5% obtidos deram-nos o 11º lugar do ranking nacional e o 1º na região do Algarve, alcançando uma pontuação bem acima da média nacional”.

O apoio a ações de voluntariado para recolha de lixo realizadas no âmbito do Dia Internacional da Limpeza Costeira e de outras datas comemorativas, a dinamização de um concurso de fotografia digital, a campanha municipal “Zero Beatas - um segundo a chegar ao chão, cinco anos a sair do mar” e o apoio logístico ao projeto “A pesca por um mar sem lixo” promovido pela Docapesca, são outros exemplos da diversidade de ações que têm sido realizadas em Lagos para ajudar a formar uma consciência ambiental forte e uma cidadania cada vez mais ativa.

Nos 35 anos da Bandeira Azul muitos têm sido os temas das campanhas anuais. À semelhança de 2021, este ano o programa continuou a trabalhar na “Recuperação dos Ecossistemas”. Um compromisso também assumido pelo município algarvio, refletido no Plano Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas de Lagos

(PMAAC-L), instrumento que o município dispõe desde 2019, e que permite avaliar e reduzir as vulnerabilidades deste território, elencando um vasto conjunto de medidas de adaptação às alterações climáticas que são também decisivas para a recuperação dos ecossistemas.

Este verão, mas não só, visite Lagos

Lagos é um daqueles lugares que nos convidam a longos passeios, sempre com o mar como cenário de fundo. A costa algarvia na zona de Lagos é um autêntico prodígio da natureza. A sua longa extensão faz com que tenha grande oferta e variedade de praias, algumas delas, consideradas por muitos, das mais bonitas do mundo. Agora que a época balnear está prestes a iniciar, Hugo Pereira deixa-lhe, uma vez mais, o convite para conhecer algumas das melhores praias de Portugal: “Quero aproveitar esta oportunidade e renovar o convite para que nos visitem não apenas no verão, mas em qualquer altura do ano. Aos atributos estéticos das nossas praias somam-se a limpeza, a vigilância, a segurança e a inclusão, uma vez que temos quatro zonas balneares com bandeira “Praia Acessível”, devidamente equipadas com cadeiras anfíbias e as necessárias acessibilidades. Mas Lagos é também animação cultural, alojamento turístico qualificado, boa gastronomia, animação noturna, atividades marítimo-turísticas, náutica, golfe, natureza, desporto, entre tantos outros motivos que justificam um constante regresso”.



LAGOS

LUZ

PORTO DE MÓS

MEIA PRAIA



www.cm-lagos.pt



Albufeira

Algarve International

Destino de

www.cm-albufeira.pt



Siga-nos
nas Redes Sociais

Albufeira

Portugal

Emoções[®]

albufeira.pt



Albufeira
MUNICÍPIO
www.cm-albufeira.pt



Albufeira volta a liderar ranking dos municípios mais azuis a nível nacional



José Carlos Rolo, Presidente da Câmara Municipal de Albufeira

Falar de Albufeira é falar, possivelmente, da capital do turismo português. Na verdade, este concelho algarvio tem tudo o que é preciso para se afigurar um destino turístico por excelência. A começar, desde logo, pelos seus excelentes areais, este ano, novamente reconhecidos com a Bandeira Azul. Esta época balnear 25 praias de

Albufeira conta este ano com 25 praias e uma marina galardoadas com a Bandeira Azul. Este é o sétimo ano consecutivo que o município algarvio vê a totalidade das suas praias serem reconhecidas com este selo de qualidade, posicionando o concelho no primeiro lugar a nível nacional. Em entrevista à Mais Magazine, José Carlos Rolo, Presidente da Câmara Municipal de Albufeira, deu a conhecer o trabalho desenvolvido pelo município rumo à sustentabilidade.

Albufeira foram reconhecidas pela excelência da sua qualidade ambiental, segurança, bem-estar, infraestruturas de apoio, informação aos utentes e sensibilização ambiental. Também a marina do concelho renova pelo 18.º ano consecutivo este reconhecimento, graças à excelência dos seus resultados ambientais, assentes numa gestão ambientalmente sustentável. “De ano para ano, temos tido um grande trabalho na preservação das nossas praias, visto que são elas a imagem de marca de Albufeira. É por este motivo que é tão importante protegê-las e mantê-las ambientalmente sãs”, começa por explicar José Carlos Rolo, Presidente da Câmara Municipal de Albufeira.

Sustentabilidade é palavra de ordem

Albufeira voltou a ser o concelho da região e do país com mais praias com Bandeira Azul. Um reconhecimento que é também a prova cabal do trabalho reiterado e constante que tem vindo a ser feito pelo município em termos de preservação da qualidade ambiental dos seus espaços balneares. “Há uma constante preocupação pela preservação e sustentabilidade das nossas praias por parte das entidades públicas responsáveis, nomeadamente os nossos nadadores-salvadores e polícia marítima que durante a época balnear fazem um trabalho incansável”, assume o autarca.





Com cerca 30 quilómetros de costa, o concelho de Albufeira foi presenteado com algumas das mais belas praias do mundo. Trata-se de um magnífico Património Natural que tem sido defendido e preservado de forma equilibrada, como nos conta o José Carlos Rolo: “A praia da Falésia é, sem dúvida, uma das mais emblemáticas praias da nossa região, e saber que está na mesma linha de qualidade de outras praias de Cuba, Brasil, Flórida, Austrália, Havaí e outras, é algo que nos enche de orgulho. É um claro reconhecimento daquilo que temos e estimamos e o reflexo inequívoco daquilo que tem sido o nosso esforço pela manutenção das praias”. Ainda no início do mês a Yamaha Motor Europe Sucursal em Portugal cedeu à ANSA – Associação Nadadores-Salvadores de Albufeira uma viatura Viking, para missões de vigilância, prevenção e salvamento na orla marítima do município, uma ação que veio juntar-se à já existente vontade e necessidade de garantir uma época banhar segura, agradável e eficiente para todos. O município dispõe ainda de diversos veículos de limpeza das praias através da recolha de resíduos nos areais que, durante a época banhar, chegam a recolher cerca de quatro toneladas de lixo por dia.

A Bandeira Azul é, efetivamente, um símbolo de qualidade. Albufeira enquanto cidade costeira que promove um turismo altamente conectado com a época banhar

tem, com toda a certeza, uma maior preocupação com a preservação destes espaços. Sendo a cidade a líder nacional destes galardões, que premeiam anualmente as praias e os portos de recreio que cumprem um conjunto de critérios de natureza ambiental, de segurança, conforto dos utentes, de informação e sensibilização ambiental, este município desenvolve um importante trabalho na consciencialização dos cidadãos, em geral, e dos decisores, em particular, para a necessidade de proteger o ambiente marinho. “Acreditamos que os turistas nacionais e internacionais, para além, de continuarem a escolher Albufeira como um destino de férias, elevam o seu grau de consciencialização para a necessidade do respeito pelo ambiente marinho, muitas vezes, sensibilizados pelas características e condições que lhes são apresentadas”.

A Recuperação dos Ecossistemas, desde sempre, foi um tema de grande relevância para o Município. A par de ações de sensibilização e atividades que promovem a sustentabilidade das praias e do habitat natural das espécies marinhas existentes no concelho, Albufeira está inserido no projeto participativo de criação de uma Área Marinha Protegida de Interesse Comunitário (AMPIC): o Parque Natural Marinho do Recife do Algarve – Pedra do Valado. Na zona costeira dos municípios de Albufeira, Lagoa e Silves situa-se o maior recife rochoso costeiro do Algarve, um ecossiste-

ma único no país, que beneficia de características e condições naturais que contribuem para o desenvolvimento da biodiversidade marinha. “Promoveu-se e dinamizou-se no município um projeto participativo com o intuito de salvaguardar e valorizar o recife e as mais de 900 espécies marinhas encontradas, sendo que 12 delas foram uma novidade para a ciência. O Parque Natural Marinho do Recife do Algarve – Pedra do Valado estende-se desde o Farol de Alfanzina, em Lagoa, até à Marina de Albufeira e tem mais de 150 km²”.

Visite Albufeira

A beleza e diversidade da costa fazem de Albufeira um lugar único. Numa altura em que as rotinas começam a voltar ao normal e muitos preparam já as suas férias, José Carlos Rolo deixa-lhe um convite especial: “Estamos sempre de braços abertos para todos os que nos desejam visitar e dispomos de todos os meios para tornar a sua estadia inesquecível. O nosso município para além de oferecer todos os anos um vasto e interessante programa de atividades, é uma das regiões do país, senão a melhor para frequentar durante a época banhar. Temos uma das melhores praias do mundo, a Praia da Falésia, e temos um constante cuidado de preservação da nossa costa, mantendo-a limpa e cuidada. Tudo isso, a par da beleza e da diversidade da cidade, fazem de Albufeira um lugar único e o destino de férias perfeito.”



- ALEMÃES
- ARRIFES
- AVEIROS
- BELHARUCAS
- CASTELO
- COELHA
- EVARISTO
- FALÉSIA/AÇOTEIAS
- FALÉSIA/ALFAMAR
- GALÉ LESTE
- GALÉ OESTE
- INATEL
- MANUEL LOURENÇO
- MARIA LUÍSA
- OLHOS D'ÁGUA
- OURA
- OURA-LESTE
- PENECO
- PESCADORES
- ROCHA BAIXINHA
- ROCHA BAIXINHA/NASCENTE
- ROCHA BAIXINHA/POENTE
- S. RAFAEL
- SALGADOS
- SANTA EULÁLIA
- MARINA DE ALBUFEIRA



www.cm-albufeira.pt

www.cm-albufeira.pt

Bandeira Azul é o importante cartão de visita que Oeiras vai erguer esta época balnear

A Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE) distinguiu a excelência das praias de Oeiras atribuindo, pela terceira vez consecutiva, a Bandeira Azul às praias da Torre, de Santo Amaro de Oeiras, de Paço de Arcos e de Caxias. O município congratula-se por manter o estatuto de ter todas as suas praias oficiais com o galardão, bem como o Porto de Recreio de Oeiras, que este ano ondulará, uma vez mais, o distintivo que comprova a sua qualidade e compromisso ambiental.



PRAIA DA TORRE

SANTO AMARO DE OEIRAS

PAÇO DE ARCOS

CAXIAS

PORTO DE RECREIO DE OEIRAS



Joana Baptista, Vereadora da Câmara Municipal de Oeiras



Já é conhecida a lista de municípios galardoadas com a Bandeira Azul 2022. Como não poderia deixar de ser, à semelhança das edições anteriores, todas as praias de Oeiras foram distinguidas com este símbolo, incluindo o porto de recreio que ondulará o estandarte pelo 17.º ano consecutivo. A atribuição deste galardão é, acima de tudo, o merecido reconhecimento de décadas de investimento e requalificação no território, levados a cabo pelo executivo autárquico. “O Município de Oeiras investe há várias décadas na requalificação dos seus ecossistemas naturais. O trabalho de base assentou na monitorização intensa das desconformidades ambientais registadas e consequentes ações de requalificação ambiental na rede hidrográfica municipal, cujas linhas de água têm forte influência na qualidade de água balnear das nossas praias”, começa por explicar Joana Baptista, Vereadora da Câmara Municipal de Oeiras. Todo o trabalho desenvolvido foi ainda complementado com investimentos diversos na orla marítima, desde equipamentos de limpeza mecânica à requalificação de infraestruturas para usufruto da população, ações que contribuíram para que Oeiras alcançasse, uma vez mais, esta importante distinção ambiental.

Mais do que distinguir o esforço de diversas entidades em tornar possível a coexistência do desenvolvimento local a par do respeito pelo ambiente, a atribuição da Bandeira Azul eleva também o grau de consciencialização de cidadãos e empresas para a importância da defesa do ambiente marinho e da promoção da sustentabilidade. Por forma a reforçar o seu compromisso com a preservação do meio ambiente, o Município de Oeiras desenvolve, há cerca

de 40 anos, ações de sensibilização ambiental, que em muito têm contribuído para uma maior consciência ecológica dos seus munícipes. “Um dos critérios principais do galardão Bandeira Azul é a promoção de ações de sensibilização ambiental. O júri impõe um limite máximo de 12 ações por candidatura anual e para Oeiras tem sido um desafio selecionar as que propor, dada, não só a quantidade, mas também a multiplicidade de ações que promovemos”, afirma. Neste contexto, vale ressaltar que as ações propostas e concretizadas pelo município têm atingido pontuações elevadas e, inclusive, merecido menções honrosas por parte dos promotores do programa, atestando a qualidade das iniciativas de sensibilização desenvolvidas.

A atribuição de uma Bandeira Azul significa que a praia galardoadapresenta um conjunto de serviços de qualidade e excelência o que transmite, naturalmente, aos seus utilizadores um grau de confiança superior ao das praias não galardoadas. Dito isto, Oeiras orgulha-se voltar a erguer bem alto um dos seus melhores cartões de visita. “O reconhecimento de excelência por entidades externas é naturalmente um cartão de visita e um convite a cidadãos nacionais e estrangeiros. Temos noção de que as nossas praias têm uma taxa de frequência elevada o que contribui para o seu posicionamento como das melhores praias urbanas de Portugal e da Europa”, finaliza.



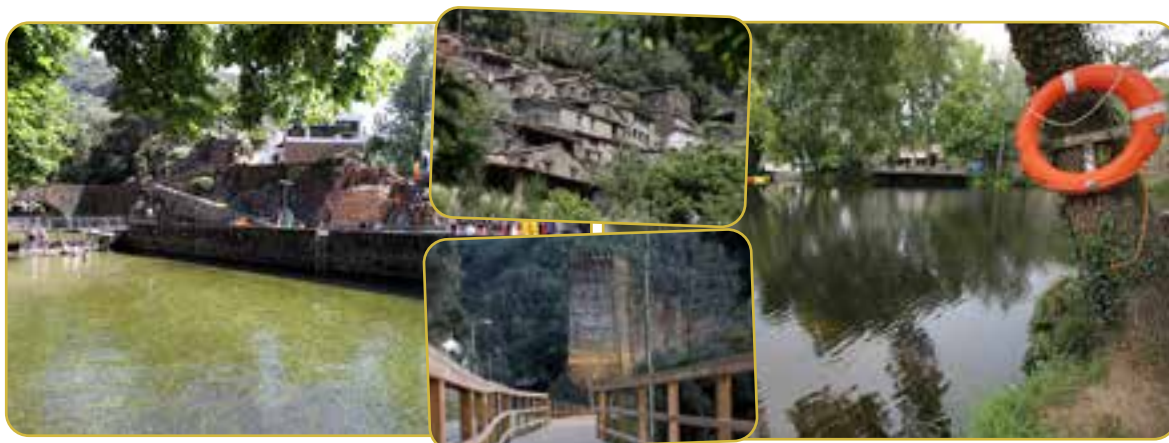
www.oeiras.pt



Praias de Oeiras com Bandeira Azul

VERÃO É EM OEIRAS.

O azul que dá Bandeira nacional e internacional à região da Lousã



BOGUEIRA

SENHORA DA
PIEDADE

A Aldeia do Xisto continua a celebrar “a qualidade e sustentabilidade” das suas praias fluviais ao voltar a hastear a Bandeira Azul, em 2022. Como o três é o número da conta certa, na próxima época balnear o município tem a esperança de voltar a carregar o céu com este símbolo, na praia da Sra da Graça.

Lousã, um dos concelhos do centro onde se avista “um território premium no turismo de natureza” e que faz do xisto uma paisagem arquitetónica, abre mais um ano a época balnear com o “galardão Bandeira Azul” nas duas praias fluviais da região - Bogueira e Senhora da Piedade. O Presidente da Câmara Municipal, Luís Antunes, em conversa com a Mais Magazine, confessa que este é um reconhecimento de “dimensão internacional e um fator de atração de turistas e visitantes”, colocando em destaque “a qualidade e sustentabilidade” desses locais.

Este ano, de fora desta distinção ficou a praia fluvial da Sr^a da Graça, “por consequência do arrastamento de detritos e cinzas pelas chuvas a seu montante”, que ocorreram em 2018. Como os critérios do programa deste galardão têm como base “o percentil de 4 anos de análises”, “houve uma que revelou valores acima dos limites fixados”. Todavia, Luís Antunes conta que “no próximo ano, as análises de 2018 já não farão parte do percentil de avaliação desta praia e já será possível recuperar a distinção”.

De modo a que o estender a toalha seja um momento aprazível para quem procura mergulhos e diversão, a autarquia, em conjunto com as juntas de freguesias, têm “feito um investimento constante e estruturado”. Além disso, desenvolvem ações de sensibilização, como a iniciativa “Lousã sem beatas”, que envolve “grupos de jovens”, onde o objetivo primordial é a “limpeza das praias”. Assim, como diz o autarca, a juventude acaba por consciencializar-se “do contributo que estão a dar para a qualidade dos cursos de água”. “O Programa de Educação Ambiental da Bandeira Azul” também é “atualmente dinamizado” em Lousã, sendo composto por “dez a 12 atividades dirigidas a diversos público-alvo, incluindo os utilizadores das praias.”

Os palcos que são a vuvuzela dos turistas e a máquina da economia local

A Rede dos Percursos Pedestres é outro dos motores de atratividade para a região, além de ser um “produto” de grande utilização por parte dos lousanenses, que tem sofrido “trabalhos muito relevantes na manutenção” para “uma melhoria contínua”, fora os “investimentos na educação e consciencialização ambiental dos munícipes”. Atualmente, o traçado está a ser intervenção e ao longo do tempo a Câmara investe “na sinalética e em materiais de informação”.

Falar de atividades em Lousã é abordar a forte ligação ao Rally de Portugal, de “há mais de três décadas”. Anualmente este evento atrai milhares de visitantes que “escolhem o troço da Lousã – um dos melhores da Europa –” para verem a magia acelerada do automóvel a acontecer. Luís Antunes destaca que “além de todo o espetáculo que proporciona, o impacto económico do Rally é muito relevante para o concelho e para a região, especialmente para o comércio local que tem nestes dias uma oportunidade reforçada de negócio.” O Presidente vinca ainda que para o desfrutar deste evento ser realizado em segurança têm investido “na criação de todas as condições logísticas”.

Lousã recentemente conquistou uma representação no Comité das Regiões Europeu, pela voz do seu Presidente da Câmara, que encara este desafio como “uma honra e uma responsabilidade”. No término da conversa, o autarca ainda sublinhou que o concelho assume combater a sazonalidade através da sua “tipologia de turismo de natureza, desportivo e patrimonial.”



www.cm-lousa.pt



VAGUEIRA

AREÃO

Praias de Vagos fazem história ao serem novamente galardoadas com Bandeira Azul

Silvério Regalado, Presidente da Câmara Municipal de Vagos

O Município de Vagos foi, uma vez mais, agraciado com duas Bandeiras Azuis. Desta feita, as Praias da Vagueira e do Areão voltaram a ser premiadas, naquela que é a iniciativa que mais contribui para o desenvolvimento sustentável em praias costeiras, fluviais e lacustres, portos de recreio e marinas. Graças às contínuas boas práticas ambientais, à qualidade da água, à boa gestão da zona balnear, aos bons serviços e segurança, as praias da Vagueira e do Areão ostentam há 33 e 14 anos, respetivamente, o Galardão Bandeira Azul.

A ABAE galardoou este ano 393 praias, mais 21 do que no ano passado. Da lista fazem novamente parte, como já vem sendo tradição, as Praias da Vagueira e do Areão, que ostentam o Galardão Bandeira Azul desde 1989 e 2008, respetivamente. Para Silvério Regalado, Presidente da Câmara Municipal de Vagos, alcançar uma vez mais esta distinção, que reconhece e visa premiar a adoção de boas práticas

no domínio da sustentabilidade, na preservação do ambiente marinho, costeiro e lacustre, é uma honra para o município e o reflexo do trabalho desenvolvido no sentido de cumprir um conjunto de critérios de natureza ambiental, de segurança e conforto dos utilizadores da praia e de informação e sensibilização ambiental. “Fazemos tudo o que está ao nosso alcance para oferecer uma excelente experiência a quem nos visita. Não é por acaso que chamamos a ‘melhor praia do mundo’, à nossa Praia da Vagueira. Esta forma carinhosa como definimos a nossa praia é, no fundo, uma forma de destacarmos a qualidade das nossas praias e as experiências fantásticas que podemos vivenciar aqui”.

No âmbito do Programa Bandeira Azul são desenvolvidas, anualmente, em Vagos inúmeras atividades de Educação Ambiental, através das quais o município pretende elucidar e sensibilizar a população para a defesa do meio ambiente, mas também proteger, conservar e recu-

perar o seu inestimável património natural. “Apostamos no desenvolvimento de atividades abrangentes a toda a comunidade, abordando os mais diversificados temas”. Através da promoção de uma participação mais ativa dos vaguenses nas iniciativas em prol do meio ambiente, o município pretende reforçar ainda mais a sua caminhada na criação de um território mais sustentável. “Sabemos que as nossas ações têm repercussões, por isso acreditamos que a alteração de alguns comportamentos pode contribuir para a mitigação das alterações climáticas. O nosso papel é fornecer ferramentas aos nossos munícipes e tornar o território mais sustentável. Sabemos que o desafio que temos pela frente é enorme, mas estamos determinados a percorrer este caminho”, afirma o autarca.



www.cm-vagos.pt

Sterna: “A primeira operação na zona Centro de Portugal galardoada” com a Bandeira Azul



GAIVINHA



Localizados no Salgado da Ria de Aveiro, mais do que um passeio de barco, oferecem aos turistas de várias nacionalidades “uma experiência” 100% ecológica, onde fazem questão de vigorar o património natural, industrial e gastronómico da região.

Na “cidade dos canais” há uma embarcação que na próxima época balnear abraçará o Salgado da Ria de Aveiro com a Bandeira Azul içada. A Gaivinha é “a primeira operação na zona do Centro de Portugal galardoada” e foi “com uma boa satisfação” que toda a equipa da Sterna Boat Tours recebeu esta distinção, tal como nos confessou Sandra Oliveira, a gestora deste projeto. Para além deste reconhecimento - uma “importante equação para o presente e futuro”, e já com a sustentabilidade e o “acrescentar valor” na mira do horizonte, esta empresa tem “em curso um processo de certificação ambiental, que estará concluído, até meados do mês de julho”. Um contributo para o compromisso do desenvolvimento ambiental desta cidade e das metas europeias para 2030.

Navegar ao leme deste barco ecoturístico, não poluente, movido a energia solar “numa imersão pelo Salgado da Ria de Aveiro, as antigas marinhas de sal, que fazem parte da Zona de Proteção Especial” não é

apenas um “passeio”, “mas sim uma experiência”. O silêncio e a ausência “dos cheiros a combustíveis fósseis” além de ser uma diferença que demarca o sonho dos proprietários desta organização, é também um fator de atração para “os turistas de várias nacionalidades” que entram nesta aventura e ficam, em primeiro lugar, “surpreendidos” e depois “muito agradados com a combinação”. Contudo, este atravessar pela ria fora “em esteiros mais intimistas”, nem sempre é acessível “devido às marés”.

A viagem pelo património natural e industrial de Aveiro é “sempre acompanhada de uma guia”, que conta aos visitantes as histórias da formação da Ria, “da Safra do Sal e do Bacalhau, da abertura da Barra, do Rio Novo do Príncipe, dos Estaleiros navais de São Jacinto, as Ilhas da Ria”, entre outros. E não é só pela água que se complementa esta “imersão”. Há ainda o Birdwatching com o privilégio de vislumbrar as aves que pousam por Aveiro.

Desengane-se se pensa que a ligação à terra fica por aqui. “Percebemos que a generalidade dos habitantes (...) não conhecem a ria de Aveiro”, por isso a Sterna no ano passado, de forma a captarem mais “turistas nativos” organizou a “apanha de bivalves”. Já em 2022, em prol do mesmo objetivo, Sandra Oliveira relata que “uma vez por mês” salta a bordo um “Marno-

to”, um conhecedor da ria como ninguém, que proporciona relatos reais e no fundo uma partilha de saberes e memórias. A gastronomia característica desta região também é transportada para a Gaivinha. Os ovos moles são a “cereja do topo do bolo” para fechar a simbiose “intimista e personalizada” das tradições de Aveiro.

“Ser uma referência” no mercado em que atuam é o objetivo da Sterna para o futuro, confessa-nos a sua gestora, que ainda adianta o grande trabalho que têm pela frente para conseguirem “atuar neste canal”. A expectativa para este verão é alta, sobretudo “de crescimento”, uma vez que é “o terceiro ano de operação (...) somos mais conhecidos e referenciados” e já prestam serviços durante todos os meses, o que acaba por “ajudar a combater a sazonalidade”. Sem levantar o véu, a proprietária finaliza a conversa ao divulgar que têm “algumas ideias que pretendemos concretizar” em 2023.



www.sterna.pt



Entre a Ria e o Mar, praias do concelho da Murtosa voltam a hastear a Bandeira Azul

É no Município da Murtosa que encontramos três das 393 praias distinguidas com o Galardão Bandeira Azul 2022, atribuído pela Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE). A praia oceânica da Torreira e as praias “de ria” do Bico e Monte Branco voltaram, este ano, a içar o símbolo mais representativo do trabalho desenvolvido pelo município no caminho da sustentabilidade e da proteção do ambiente marinho, costeiro e lacustre.

Não é de agora a ligação do Município da Murtosa às práticas sustentáveis. A vontade de querer ver as suas praias reconhecidas, por todo o potencial e pelas condições que têm e mantêm, tem motivado o município a reunir esforços ao longo dos anos, trabalhando afincadamente para se afirmar como um território amigo do ambiente e, em especial, do ambiente marinho, costeiro e lacustre. A atribuição do Galardão Bandeira Azul 2022 às praias do Bico, do Monte Branco e da Torreira é hoje mais um reconhecimento e símbolo do esforço contínuo deste município na adoção de boas práticas no domínio da sustentabilidade, na preservação do meio ambiente, bem como na melhoria de todas as condições de utilização e usufruto destes espaços em época balnear.

Com o objetivo claro de atingir metas de responsabilidade a caminho da sustentabilidade, o Município da Murtosa tem realizado um esforço contínuo de qualificação das condições de acessibilidade e salubridade das praias e áreas envolventes, aumentando o número de lugares de estacionamento, construindo novos passadiços e requalificando os já existentes. A qualificação de acessibilidades e construção de novas instalações sanitárias, a promoção de sistemas de recolha de resíduos mais eficientes, sem nunca descorar as condições de limpeza dos areais, a qualidade das águas e ainda as ações de educação e sensibilização dos visitantes e da comunidade, foram alguns dos projetos e iniciativas desenvolvidos pelo município, que se revelaram fundamentais para que hoje possa hastear a bandeira, símbolo de qualidade de ouro.

Mais do que distinguir o esforço de diversas entidades em tornar possível a coexistência do desenvolvimento local a par do respeito pelo ambiente, a Bandeira Azul eleva o grau de consciencialização dos cidadãos, alertando-os para a importância da proteção do ambiente marinho e da promoção da sustentabilidade. São várias ações e iniciativas apoiadas pelo Município da Murtosa, de forma a promover e incentivar a participação mais ativa da população em prol do ambiente, como é exemplo o Programa Eco-Escolas, desenvolvido pela ABAE. No ano letivo de 2021/2022, todos os estabelecimentos de ensino do Agrupamento de Escolas da Murtosa inscreveram-se neste programa reunindo, mais uma vez, esforços de alunos, professores, pais, funcionários, juntas de freguesia e município, no planeamento e realização de iniciativas para toda a comunidade, abordando e desenvolvendo várias temáticas, como é o caso do tema “Recuperação dos Ecossistemas”, que este ano deu mote ao Programa Bandeira Azul.

Alinhada com a Década das Nações Unidas para a Recuperação dos Ecossistemas, a edição da Bandeira Azul 2022 é também parte ativa na estratégia adotada pelo município no que respeita às alterações climáticas. Enquadrado entre a Ria e o Mar, no coração da Ria de Aveiro e com uma vasta área rural, vivendo economicamente de uma grande ligação às atividades agrícola e piscatória, o Município da Murtosa tem procurado manter e restaurar a saúde e a produtividade dos ecossistemas terrestres e marinhos. Uma preocupação constante, espelhada nas estra-

tégias que o município desenvolve para o seu território e comunidade.

Graças ao plano de água da Ria de Aveiro que, no território da Murtosa, pela sua condição geográfica de coração da laguna, assume a sua maior expressão, este território proporciona condições de excelência para a prática desportiva, contando também com uma longa tradição em atividades náuticas. Com a atribuição da Bandeira Azul a três locais, o que era bom tornou-se ainda melhor. E que tal juntar o melhor dos dois mundos e aproveitar a singularidade e excelência das praias deste concelho e fazer dele um destino de férias privilegiado? Garantimos que não se vai arrepender.



 TORREIRA

 MONTE BRANCO

 BICO



www.cm-murtosa.pt



Na terra de pescadores, “recuperar a importância e o prestígio” é a bandeira que também se quer erguer

Com uma frente de mar de aproximadamente 20 quilómetros, Vila do Conde é o lugar privilegiado para “a existência de praias”. Em seis delas, além do grande areal e da água fria, tão característica do mar no Norte de Portugal, avista-se no mastro o ondear das bandeiras azuis, que são um “importante” e atrativo galardão.





Vítor Costa: Presidente da Câmara Municipal de Vila do Conde

Numa zona piscatória, onde há uma relação quase umbilical com o mar, o desejo do recente Presidente da Câmara Municipal de Vila do Conde, Vítor Costa, é “recuperar a importância e o prestígio” da cidade, “servir os Vilacondenses”, “garantir o seu bem-estar” e “melhorar as suas condições de vida”. No fundo alcançar de novo o respeito “nos areópagos metropolitanos, regionais e nacionais”.

Nesta viagem de “há mar e mar, há ir e voltar”, a promoção do turismo balnear também é um compromisso que se quer marcar anualmente. “A existência de praias é uma consequência da localização privilegiada” de Vila do Conde no mapa de Portugal e o hastear da bandeira azul em seis praias do concelho em 2022 - Frente Urbana Norte, Frente Urbana Sul, Mindelo, Vila Chã, Árvore e Labruge - é o corolário do trabalho realizado. Um importante atrativo “não só para os Vilacondenses, como também para o fomento de fluxos turísticos”.

O autarca relata que, para cumprir com os parâmetros de exigência da Bandeira Azul, têm de ser cumpridas um conjunto de iniciativas, no sentido de “prepararem, atempadamente, as melhores condições de usufruto das praias em épocas balneares”. Para além disso, por exemplo, “devem ser realizadas análises regulares à água” para assegurar “a sua indis-

pensável qualidade”. O Presidente da Câmara destaca ainda o papel de outros intervenientes, como “a capitania do porto, as forças policiais, os concessionários e os nadadores-salvadores”, na criação de condições para que o verão em Vila do Conde seja o melhor possível.

A juventude ao leme da construção do futuro

Vítor Costa admite que “são os jovens de hoje que irão assegurar a condução” do “destino coletivo” de Vila do Conde. Por isso, procuram desenvolver ações para “mudar radicalmente as políticas municipais de juventude” de forma a “atrair” e “incentivar” os jovens. Sobretudo “torná-los parceiros fundamentais neste processo.”

Com vista ao cumprimento dessa missão, em março passado, a Câmara Municipal apresentou a Candidatura à Capital Europeia da Juventude de 2026. O Presidente adiantou que os motivos que nortearam esta decisão foram, por um lado, a dinamização dos “jovens na elaboração de projetos e políticas” e, por outro, o evidenciar “ao País e à Europa o valor, as capacidades e as ambições da nossa Juventude”.

A conquista pelo “estatuto de vanguarda” na reciclagem

O “autocarro” das distinções em matéria de reciclagem nos últimos anos não parou com regularidade neste concelho nortenho. Algo que Vítor Costa quer mudar para fazer regressar o “estatuto de vanguarda”. A integração do município na LIPOR veio contribuir para a concretização desse objetivo. Algo que permitiu “assegurar uma adequada gestão, tratamento e valorização dos resíduos urbanos” e estimular a materialização “de ações pedagógicas e de sensibilização da população”. Em termos globais, em 2021 Vila do Conde destacou-se na valorização de bio resíduos e na reciclagem de embalagens e papel.

A aposta em “setores vitais”

A autarquia de Vila do Conde tem novo comando desde outubro passado. A partir daí, o atual Presiden-

te tem vindo a promover uma série de medidas em “setores vitais” para todos os habitantes da região. É o caso da “já anunciada” “redução do preço da água”, mas também da distribuição do “cheque creche/educação”, da construção “de uma nova ponte sobre o rio Ave”, bem como de “um novo Centro de Saúde nas Caxinas” e “um maior investimento em todas as nossas freguesias”.

O desporto, nas suas diferentes modalidades, “não só na cidade, mas igualmente em todas as freguesias” é um outro ramo que tem ganho um especial incentivo por parte da Câmara Municipal. Nesta promoção contínua de atividades, Vítor Costa afirma que “é justo reconhecer a valia e o dinamismo das nossas associações, clubes, movimentos e instituições.”



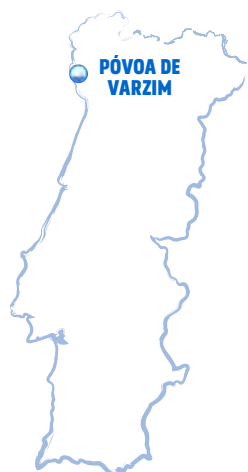
CÂMARA MUNICIPAL DE VILA DO CONDE

www.cm-viladoconde.pt



- FRENTE URBANA NORTE
- FRENTE URBANA SUL
- MINDELO
- VILA CHÃ
- ÁRVORE
- LABRUGE





Póvoa de Varzim: oito praias do concelho mantêm a bandeira símbolo de qualidade ambiental



 BARRANHA

 FRAGOSA

 LAGOA

 PAIMO

 QUIÃO

 ZONA URBANA NORTE

 ZONA URBANA SUL I

 ZONA URBANA SUL II

Em 2022 a Póvoa de Varzim mantém as suas oito praias galardoadas com a Bandeira Azul. Na época balnear que se inicia ainda este mês, as Praias da Barranha, Fragosa, Lagoa, Paimo, Quião, Zona Urbana Norte, Zona Urbana Sul I, Zona Urbana Sul II voltarão a hastear o maior símbolo de qualidade, reflexo do esforço de diversas entidades em tornar possível a coexistência do desenvolvimento local a par do respeito pelo ambiente, mas também da estratégia de sustentabilidade que impera no município.

É inequívoca a ligação de Póvoa de Varzim ao oceano. Terra de mar e de pescadores, a sua história contruiu-se em torno desta entidade misteriosa e encantadora que banha o concelho numa frente de aproximadamente 13 quilómetros. Dada a sua importância histórica, económica e turística para o concelho, o mar é assim um dos enfoques da estratégia levada a cabo pelo município na promoção de um território mais sustentável e amigo do ambiente. “Sendo um concelho com reconhecida tradição balnear, a qualidade das nossas praias são o nosso cartão de visita e o que esperamos é que, quem nos visita, leve consigo a melhor experiência possível quer pela qualidade das nossas praias, quer pelas infraestruturas disponíveis”, explica Sílvia Costa, Vereadora do Ambiente da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim.

Nesta edição do Programa Bandeira Azul, o Município de Póvoa do Varzim foi distinguido com oito galardões, e assim tem sido ao longo dos últimos anos. Desta feita, as Praias da Barranha, Fragosa, Lagoa, Paimo, Quião, Zona Urbana Norte, Zona Urbana Sul I, Zona Urbana Sul II voltarão a ondular o estandarte que comprova o esforço e trabalho contínuo de

aposta na sustentabilidade costeira, marinha e ambiental desenvolvido ao longo do último ano. “O Município da Póvoa de Varzim apresenta, por exemplo, um elevado índice de cobertura da sua rede de águas residuais, encaminhando o efluente gerado pela sua população para tratamento em ETAR da Águas do Norte. Por outro lado, temos implementado, ao longo dos últimos anos, um ambicioso programa de gestão de resíduos que nos permitiu superar as metas que nos foram impostas em matéria de deposição em aterro (depositamos menos de 2% dos nossos resíduos em aterro), de preparação para a reutilização e reciclagem e de retomas de recolha seletiva. Somos, atualmente, dos municípios portugueses com melhor desempenho nesta matéria”. Todas estas preocupações são também transpostas para as praias e nelas se refletem os resultados do trabalho desenvolvido em terra.

No âmbito desta estratégia, o Município da Póvoa de Varzim envolve todos os setores da sociedade no processo, onde as escolas desenvolvem, com o seu apoio, um trabalho notável em matéria de sensibilização e de envolvimento da comunidade. “Sendo um concelho costeiro foi com muito orgulho que assistimos à distinção das

nossas escolas no âmbito do projeto ‘Escola Azul’. Também, aqui, os conceitos de sustentabilidade costeira e marinha foram trabalhados de forma exemplar”. Para além disso, o Programa de Educação Ambiental do Município da Póvoa de Varzim dá grande destaque ao tema da proteção costeira, lixo marinho e sustentabilidade ambiental, enquanto tema transversal. Todos os anos são promovidas ações de envolvimento comunitário em prol do ambiente, designadamente ações regulares de limpeza de praia que, no presente ano, atingiram números record de participações. Fatores que demonstram uma consciencialização crescente junto da população para as questões do lixo marinho e a importância de terem um papel mais ativo na promoção de um concelho de bom ambiente.

A Póvoa de Varzim tem uma longa história de ligação ao mar. Seja pela pesca, pela prática de atividades náuticas, ou pelas suas praias que todos os anos recebem milhares de banhistas, o concelho afirma-se como um destino de excelência em matéria de turismo balnear pela qualidade e nível de organização dos serviços prestados nas suas praias, pela segurança, pela qualidade consistente das águas e pela limpeza das praias, continuamente reconhecidas pela atribuição da Bandeira Azul a todas as suas zonas balneares.



www.cm-pvarzim.pt

Nesta época balnear a costa vianense ganha um novo azul



Luís Nobre, Presidente da Câmara Municipal de Viana do Castelo

Viana do Castelo vai hastear a Bandeira Azul em dez praias do concelho, conquistando assim mais um galardão do que no ano transato. Arda, Afife, Paçô, Carreço, Praia Norte, Cabedelo, Amorosa, Luziamar, Castelo de Neiva e Ínsua são as grandes galardoadas pela Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE) e algumas das praias que deve mesmo conhecer este verão.

Viana do Castelo tem uma orla costeira com cerca de 24 quilómetros, onde se pode usufruir de uma rara beleza natural e de extensos areais. A qualidade ambiental das praias valeu, este ano, a atribuição do Galardão Bandeira Azul a dez praias do concelho - Arda, Afife, Paçô, Carreço, Praia Norte, Cabedelo, Amorosa, Luziamar, Castelo de Neiva e Ínsua. “Para o Município, é um imenso orgulho poder hastear a Bandeira Azul em 10 praias do concelho nesta época balnear que agora inicia”, assu-

me Luís Nobre, Presidente da Câmara Municipal de Viana do Castelo. É com grande satisfação que Viana do Castelo conta esta edição com mais um galardão do que no ano passado. A conquista de mais uma Bandeira Azul, na Praia da Ínsua, em Afife, é o corolário do importante e intenso trabalho que o executivo autárquico tem realizado em prol da qualidade das praias do município. “O nosso território é cada vez mais procurado enquanto espaço de lazer, de família, mas também de prática desportiva náutica e, por isso, é com satisfação que conseguimos manter e até aumentar o número de bandeiras azuis que hasteamos”.

Se, por um lado, as praias de Viana do Castelo são muito procuradas para uso balnear, por outro, são também muitos os que nelas praticam desportos como o surf, o bodyboard, o windsurf e o kitesurf. Dada a sua importância para todo o território e a elevada frequência que todos os anos regista, nunca é demais reforçar a pertinência da sua preservação. “Viana do Castelo promove diversas atividades de sensibilização e informação sobre o ambiente nas praias, dedicadas aos munícipes e visitantes. Posso destacar o facto de, ao longo de todo o ano, promovermos esta mesma sensibilização ambiental no Centro Azul instalado no nosso Navio Gil Eannes, que acolhe o Centro de Mar”, afirma. Todas as ações e iniciativas promovidas pelo município têm como base a sustentabilidade ambiental, uma preocupação assumida pelo executivo em todos

os meses do ano. “A sustentabilidade ambiental não se limita apenas à época balnear e ao contexto das praias, sendo realmente uma missão que encaramos com seriedade, enquanto modelo de governança”. Alinhada com a Década das Nações Unidas para a Recuperação dos Ecossistemas, a edição da Bandeira Azul 2022 é assim também parte ativa na estratégia adotada pelo Município de Viana do Castelo no que respeita às alterações climáticas. “Viana do Castelo integra e desenvolve projetos piloto com o Conselho Nacional do Ambiente e Sustentabilidade, que acabam por funcionar de mentoria para outros concelhos. Estes projetos naturalmente integram os ODS 13 – Ação Climática, ODS 14 – Proteger a Vida Marinha e ODS 15 – Proteger a Vida Terrestre”.

A Bandeira Azul é um símbolo que assegura a qualidade da praia com base em padrões ambientais, como a qualidade da água e a limpeza da praia, e também em instalações importantes, incluindo sanitários e salva-vidas. Numa altura em que centenas de famílias começam já a preparar o seu programa de férias, Luís Nobre encontra nestes galardões um importante cartão de visita para o concelho: “O desenvolvimento do turismo balnear é algo que a Câmara Municipal já observa e sente particularmente na última década, com o grande ‘boom’ sentido na afluência às praias concelhias. Hastear a Bandeira Azul em dez praias é, para nós, a garantia de que o trabalho que temos feito é de qualidade e que tem de ser preservado”.



-  ARDA
-  AFIFE
-  PAÇÔ
-  CARREÇO
-  PRAIA NORTE
-  CABEDELLO
-  AMOROSA
-  LUZIAMAR
-  CASTELO DE NEIVA
-  ÍNSUA



CÂMARA MUNICIPAL
VIANA DO CASTELO

www.cm-viana-castelo.pt



Icónica Praia Fluvial da Congida dá-lhe mais motivos para uma visita a Freixo de Espada à Cinta

CONGIDA

Localizada nas margens do rio Douro, a Praia Fluvial da Congida destaca-se pelas suas águas calmas e beleza natural. Se procura um local tranquilo que lhe permita desfrutar de puros momentos de descontração e, simultaneamente, praticar alguns desportos náuticos, a Praia Fluvial da Congida tem tudo isso e muito mais. Sempre com a garantia de máxima qualidade, ou não tivesse sido uma das 393 galardoadas com a Bandeira Azul 2022.

Rodeada pela natureza exuberante do Parque Natural do Douro Internacional, a Praia Fluvial da Congida, em Freixo de Espada à Cinta, é um verdadeiro oásis que convida a bons mergulhos e a agradáveis momentos de lazer. Para além disso, é uma das 393 praias que este ano vai poder hastear a Bandeira Azul, em reconhecimento das suas condições de salubridade, tranquilidade e segurança, mas também do trabalho desenvolvido pelo executivo autárquico, que vem desenvolvendo uma importante tarefa na promoção desta zona balnear e das suas áreas envolventes, como nos explica Nuno Ferreira, Presidente do Município: “Freixo de Espada à Cinta congratula-se com este importante reconhecimento que é fruto do trabalho que está a ser desenvolvido para o crescimento contínuo, coeso e sustentado da Praia Fluvial da Congida, tanto ao nível da criação de novas e manutenção de atuais infraestruturas, qualidade da água e das áreas envolventes, preservação da biodiversidade e segurança”. A conjugação destes fatores, aliado ao facto de a Praia Fluvial da Congida ser polo privilegiado de atração da população local e do turismo nacional e internacional, levam o Município a investir neste espaço e a apostar em

diversas ações a fim de atingir metas de responsabilidade a caminho da sustentabilidade. “As ações desenvolvidas passam por trabalhar todos os indicadores de qualidade que correspondem aos elevados critérios de exigência da sociedade. Daí sermos distinguidos como praia fluvial de qualidade excelente. Trabalhamos também ao nível das infraestruturas existentes e da preservação dos recursos naturais, como é o caso da qualidade da água, das áreas verdes envolventes e da fauna que faz da Praia Fluvial da Congida o seu habitat natural”, explica.

Sendo já a Praia Fluvial da Congida um ponto turístico no panorama nacional e internacional, sobretudo no que diz respeito ao mercado espanhol, esta distinção promete alavancar ainda mais este território como destino turístico. “Temos notado um aumento da presença do turismo britânico e do centro da Europa, nomeadamente holandeses, franceses e alemães. Obviamente que queremos aumentar estes números e atrair cada vez mais turistas e diferentes públicos, por isso temos vindo a trabalhar em projetos de amplo espectro dirigidos a diferentes públicos-alvo e mercados”, assume o autarca.

Dada a importância que este espaço representa para todo o território, o Município de Freixo de Espada à Cinta tem vindo a promover esforços de consciencialização da comunidade para a sua preservação, nomeadamente no que diz respeito às exigências de qualidade, segurança e sustentabilidade associadas às estruturas afetas, quer com a comunidade mais jovem, quer em todas as práticas levadas a cabo pelos recursos humanos e negócios ali presentes e também em toda a sinalética distribuída pelo espaço que reitera as normas de segurança e sensibiliza os visitantes. “Sabemos que podemos sempre fazer muito mais e estamos focados no compromisso que temos para com esta comunidade de continuar a trabalhar e nos envolver ativamente na adoção de medidas que diminuam os impactos negativos nesta área protegida que integra o Parque Natural do Douro Internacional. Trata-se do nosso ex-libris, da nossa única Praia Fluvial e motor de atração turística, que temos o dever de preservar para as gerações vindouras”.



www.cm-freixoespadacinta.pt

Tecnovia Madeira: Uma empresa com os olhos postos num futuro mais sustentável



Parte do grupo Tecnovia, com mais de 50 anos de história marcados pelo empreendedorismo, competência e determinação, a Tecnovia Madeira iniciou a sua atividade na Região Autónoma da Madeira em 1978, com a construção da estrada Porto Moniz – Calheta – Ponta do Sol. Desde então, a sua presença no arquipélago vem ficando marcada pela construção de várias infraestruturas de reconhecida importância para o desenvolvimento local, posicionando-a como uma empresa de referência e incontornável na região.

A Tecnovia iniciou a sua atividade no setor da construção e das obras públicas em 1962. A sua génese portuguesa fê-la começar por desenvolver uma participação ativa no desenvolvimento de Portugal e das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira, através da construção de várias infraestruturas fundamentais, contribuindo para a mobilidade, progresso e desenvolvimento do nosso país. Prolongando a visão do grupo, a Tecnovia Madeira surgiu em 1978 e, desde então, guia-se por quatro valores fundamentais no dia-a-dia da sua atividade: competência, confiança, resiliência e responsabilidade.

As últimas décadas, muito dinâmicas, competitivas e transformacionais do setor, conduziram o grupo ao reforço das suas competências, com resultados na expansão da sua capacidade de realização e de abrangência, diversificando para outras áreas de negócio e mercados geográficos. A Tecnovia Madeira aposta assim na diversificação das suas áreas de negócio, particularmente no setor da economia azul, investindo neste setor desde 2017, através



da gestão integrada das suas concessões marítimas, da qual faz parte o Porto de Recreio da Calheta.

Porto de Recreio da Calheta

Focada no desenvolvimento, entre outros, de importantes projetos e obras Marítimas e Fluviais, uma das apostas da Tecnovia Madeira no setor da economia azul passa pela gestão do Porto de Recreio da Calheta, localizado na zona oeste da ilha. Com mais de 300 postos de amarração e vários edifícios de apoio ao comércio, o Porto de Recreio da Calheta apresenta-se como uma infraestrutura completa para o público náutico e para a comunidade local, agregando valor para aquele concelho, sempre em harmonia com um importante património, o mar.

Uma empresa comprometida com a sustentabilidade

Há cinco anos consecutivos galardoado pela Bandeira Azul, o Porto de Recreio da Calheta preza pelas práticas sustentáveis nas suas atividades diárias, trabalhando no

incentivo de boas práticas aos seus utentes. A preservação do ambiente e a sustentabilidade afirmam-se como uma prioridade da Tecnovia Madeira, evidenciando-se no trabalho persistente para que este galardão seja uma atribuição constante ao Porto de Recreio da Calheta. Desde pequenas ações, como a distribuição de cinzeiros portáteis, a atividades de maiores dimensões, como a limpeza do fundo do mar com equipas de mergulhadores ou a pintura de um mural de consciencialização ambiental em conjunto com grupos seniores e juniores do concelho, são vários os projetos desenvolvidos no Porto de Recreio da Calheta que, integrados com vários grupos da comunidade, têm um impacto importante nesta caminhada mais sustentável.

Confiante no percurso até agora desenvolvido e perspetivando novidades desafiadoras, a Tecnovia Madeira lançou recentemente a nova marca “Tecnovia Yacht Service”, que representa todas as suas infraestruturas marítimas presentes na Ilha da Madeira, reforçando assim a sua aposta no setor da economia azul. No Porto de Recreio da Calheta, o objetivo continuará a ser o de trabalhar mais e melhor em direção ao sucesso, olhando para o ano de 2022 como mais uma oportunidade na criação de novos projetos responsáveis e sustentáveis, marcando a diferença na comunidade e no meio ambiente.



www.tecnoviayachtservice.pt



Açores e Madeira: Verão de 2022 traz mais bandeiras azuis

As regiões da Madeira e dos Açores apresentam um recorde de distinções de bandeira Azul.

A época balnear abriu oficialmente no início de maio, e com os dias de calor e de sol a chegar, vem a vontade de conhecer novos locais com extensas areais brancos e pretos e água cristalina. A excelência das praias é já um dado adquirido em Portugal, motivo pelo qual todos os anos o país é procurado por turistas para aproveitar os dias mais longos do ano.

Uma qualidade que, este ano, é reconhecida em 431 praias e embarcações galardoadas com Bandeira Azul, um símbolo de qualidade ambiental atribuído todos os anos a praias fluviais e costeiras que cumpram os quatro grupos de crité-

rios: Informação e Educação Ambiental, Qualidade da Água, Gestão Ambiental e Equipamentos, Segurança e Serviços.

Bafejadas por um clima subtropical, que lhes garante temperaturas amenas durante todo o ano, a Madeira e os Açores usufruem de águas do mar temperadas e paisagens de cortar a respiração. Este ano, no arquipélago dos Açores, foram distinguidas 42 praias costeiras que abrangem dez concelhos. Também o arquipélago da Madeira este ano regista um recorde de distinções. A região soma agora 16 praias distinguidas distribuídas por oito concelhos. Funchal é o município com mais bandeiras, com cinco praias e uma marina. As praias de Barreirinha, Ponta Gorda, Praia Formosa, Lido, Clube Naval e marina do Funchal são as distin-

O número de candidaturas das zonas balneares à Bandeira Azul nestas regiões, tem vindo a crescer, de “forma consistente”, sinal do nível de desenvolvimento sustentável dos territórios, da cidadania ambiental e do trabalho desenvolvido pelos municípios. As praias dispõem de estruturas de apoio que incluem balneários, instalações sanitárias, inclusive para indivíduos com mobilidade condicionada, posto de primeiros socorros, bares, restaurantes e parque de estacionamento. Uma excelente escolha para quem procura o sol e o mar para desfrutar de um dia de praia animado e relaxante debaixo do sol para aproveitar já este verão. Se desportos náuticos são a sua praia, a costa leste da Madeira, é o ideal para a prática de surf e bodyboard.

Comece já a preparar o fato de banho e a toalha e venha conhecer algumas das melhores relíquias das ilhas portuguesas.



PISCINAS NATURAIS

PORTO MONIZ

27 ANOS DE BANDEIRA AZUL

O JORNAL BRITÂNICO 'THE GUARDIAN' COLOCA AS PISCINAS NATURAIS DO PORTO MONIZ EM NÚMERO 1 DO TOP 10 DAS MELHORES PRAIAS DA EUROPA - AGOSTO 2016

A ESTAÇÃO TELEVISIVA CNN CLASSIFICA AS PISCINAS NATURAIS DO PORTO MONIZ COMO UMA DAS MELHORES PRAIAS DE ÁGUA SALGADA DO MUNDO - ABRIL 2018

AS PISCINAS NATURAIS DO PORTO MONIZ FORAM CLASSIFICADAS PELA CNN COMO AS 'MELHORES PISCINAS NATURAIS E À BEIRA-MAR' DO MUNDO - AGOSTO 2019

 WWW.PORTOMONIZ.COM

 MUNICÍPIO DE PORTO MONIZ

 [PORTEMONIZ_MUNICIPIO](https://www.facebook.com/PORTEMONIZ_MUNICIPIO)





Em Ponta Delgada, a Bandeira Azul é vista como um indicador de missão cumprida

No município em que há lagoas “até mais não” e as vacas são personagem principal, vistas em cada canto, para que o azul seja hasteado, ao longo do todo o ano, asseguram-se “as intervenções necessárias”, sobretudo em termos de acessibilidade e segurança.



Pedro do Nascimento Cabral – Presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada

Praia das Milícias, Praia do Pópulo, Piscinas Naturais do Forno da Cal, Poços de Capelas e Poços Sul dos Mosteiros são os cinco locais que esta época banhar hastearam o galardão da Bandeira Azul, em Ponta Delgada. “Um símbolo de qualidade ambiental”, mas também “um indicador do cumprimento de certos critérios para a sua atribuição”, como conta à Mais Magazine, Pedro do Nascimento Cabral, Presidente da Câmara Municipal.

Já diz o provérbio popular português, “a prática leva à perfeição”. Talvez esta frase sirva como guia à autarquia do

arquipélago dos Açores, relativamente àquilo que cumpre para ser merecedor deste prémio atribuído a Portugal Continental, uma vez que ao longo de todo o ano asseguram “todas as intervenções necessárias para o bom funcionamento das zonas balneares, através de obras de conservação, manutenção e de melhoria das estruturas existentes.” “A segurança e vigilância a banhistas”, outros dos fatores importantes sobretudo na hora de dar uns mergulhos, “também é garantida através da aquisição de serviços de nadadores-salvadores habilitados”. Já “a qualidade da água é monitorizada quinzenalmente”, no sentido de verifi-

carem se os valores “são consentâneos com os parâmetros de qualidade definidos na legislação.” Ainda neste campo, no ano passado, a Quercus atribuiu as “Bandeiras Praias Qualidade de Ouro”, para diferenciar e “dar visibilidade à qualidade da água banhar”.

Como a “união faz a força”, e reforçando o plano em prol da preservação ambiental e marítima do território de Ponta Delgada, o autarca revela que os seus munícipes são envolvidos na realização de ações e atividades “nas zonas balneares e fora delas”, assim como na formação relativa à educação ambiental. Para esse efeito ser totalmente concretizado, em cada espaço há “um painel onde é publicada a informação e documentação relativa ao Programa Bandeira Azul e que permite aos banhistas tomarem conhecimento das atividades que vão decorrer” e nas quais podem participar.

Fazer do “perto” um espaço ainda mais perto

Recentemente, Pedro do Nascimento Cabral anunciou a concretização de “visitas de proximidade” às 24 freguesias do município açoriano. Questionado sobre o assunto, sem demoras, o próprio adiantou que estas iniciativas inserem-se “no âmbito da concretização do projeto de desenvolvimento harmónico” e que “a política de proximidade” que pretendem cumprir “traduz-se no contacto permanente com a população e instituições de todo o concelho”. O propósito é não deixar nenhuma das freguesias para trás e possibilitar o respetivo desenvolvimento, oferecendo assim “todas as condições necessárias” para que os cidadãos possam dizer um “olá” e não um “adeus” a esses locais.

Uma catapulta de distinções

A Lagoa das Sete Cidades, o “ex-libris natural de Ponta Delgada” e o “cartão de visita dos Açores”, e as Festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres, uma das “maiores festas religiosas” deste arquipélago e “as segundas maiores festividades religiosas do país”, foram dos principais ícones nacionais a vencer o prémio Cinco Estrelas Regiões 2022. Também neste ano, Ponta Delgada entrou no lote das “dez cidades mais acolhedoras do mundo”, de acordo com os Traveller Review Awards 2022.

Para o Presidente da Câmara Municipal, estas “medalhas” são “o reconhecimento pelo nosso património e um sinal inequívoco de que estamos a trilhar o caminho certo (...) por um destino atrativo, seguro e sustentável, preparado para oferecer experiências únicas a todos os que nos visitam”.

Candidatura à Capital Europeia da Cultura 2027

Ponta Delgada é um dos municípios portugueses a concorrer a Capital Europeia da Cultura 2027, precisamente no ano em que se assinala o 600.º aniversário da descoberta dos Açores, o que “tem um significado muito especial para a Região”. Pedro do Nascimento Cabral divulga que está confiante e a Câmara “fortemente empenhada em garantir o sucesso da nossa candidatura”, tendo a plena consciência do desenvolvimento cultural, social e económico que poderia acarretar.



www.cm-pontadelgada.pt



PONTA DELGADA

 PRAIA DAS MILÍCIAS

 PRAIA DO PÓPULO

 PISCINAS NATURAIS DO FORNO DA CAL

 POÇOS DE CAPELAS

 POÇOS SUL DOS MOSTEIROS



Gaia faz o pleno pela 4ª vez seguida

Vila Nova de Gaia arrecada pelo quarto ano consecutivo o pleno das suas praias galardoadas com bandeira azul. Aos 19 galardões atribuídos pela Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE), junta-se ainda a Douro Marina que tem bandeira azul desde 2018. Com a atribuição da bandeira azul à praia de São Félix da Marinha em 2019, Vila Nova de Gaia juntou-se assim a Albufeira, como os municípios com a totalidade das suas praias distinguidas com bandeira azul.

Albufeira líder há mais de 10 anos

Desde 2010 Albufeira é o concelho com mais praias galardoadas com Bandeira Azul de norte a sul do país. Pelo sétimo ano consecutivo o concelho consegue o pleno das 25 praias e ainda a marina consagrada com a Bandeira Azul. O único concelho que consegue estar a par, com 19 praias galardoadas e uma marina, é Vila Nova de Gaia. A nível nacional, este ano, vão hastear a Bandeira Azul mais 21 praias, mais duas marinas e mais nove embarcações de ecoturismo do que no ano passado.



Matosinhos é o terceiro concelho com maior número de bandeiras azuis

No ano em que Portugal ganha mais 21 praias galardoadas, Matosinhos é o terceiro concelho do país com maior número de bandeiras azuis atribuídas e o segundo na zona norte, ficando atrás apenas do Algarve e de Vila Nova de Gaia. Angeiras Norte, Angeiras Sul, Função, Pedras Brancas, Pedras do Corgo, Agudela, Quebrada, Marreco, Memória, Cabo do Mundo, Aterro, Fuzelhas e Leça da Palmeira são as zonas balneares de Matosinhos que cumprem com os requisitos obrigatórios impostos pela Associação Bandeira Azul da Europa (EBAE).



Cerimónia oficial do hastear da Bandeira Azul ocorre a 9 de junho

A cerimónia oficial do hastear da Bandeira Azul da época balnear de 2022 vai ter lugar na Praia da Figueirinha, dia 9 de junho, pelas 11h30. A praia foi escolhida pela Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE) devido não só ao empenho do município de Setúbal na melhoria das condições e gestão ambiental das suas praias, como também pelo facto da zona balnear cumprir os critérios de natureza ambiental, de segurança e de conforto dos utentes exigidos pela ABAE. A Associação decidiu manter o mesmo tema do ano passado para a campanha Bandeira Azul 2022 – “Recuperação de Ecossistemas” – de modo a reforçar o alerta para a degradação dos mesmos.

As cinco praias de Caminha com Bandeira Azul

A região do Minho vai hastear vinte e três praias com Bandeira Azul, dis-

tribuídas por Viana do Castelo com dez, Caminha com cinco, Esposende com quatro, Braga com duas, Fafe com uma e Vila Verde também com uma. As cinco praias galardoadas de Caminha são a Forte do Cão, Vila Praia de Âncora, Moledo, Caminha e Azenhas – Vilar de Mouros, sendo esta uma das praias fluviais mais bonitas do nosso país.

Praia do Pedrógão, em Leiria, volta a receber duas bandeiras Azuis

A Praia de Pedrógão, constituída por Pedrógão Centro e Pedrógão Sul, renovou este ano o título de praia e com isso conseguiu levar para o concelho de Leiria duas bandeiras azuis. A distinção é atribuída anualmente pela Associação Bandeira Azul da Europa às praias que cumprem um conjunto de critérios de natureza ambiental. Em 2022, a época balnear na Praia do Pedrógão vai decorrer de 10 de junho a 18 de setembro.



P&G Portugal viabiliza concurso de práticas sustentáveis em mais 370 praias



A P&G Portugal juntou-se ao Programa Bandeira Azul, contribuindo para o desenvolvimento de ações de sustentabilidade ambiental, das quais se destaca o projeto “AMAR A PRAIA – Concurso de Práticas Sustentáveis”.



Promovido pelo programa Bandeira Azul, este concurso visa destacar e partilhar as boas práticas dos concessionários de praia e estimular aqueles que estão mais próximos dos utentes e, também, mais atentos às necessidades das zonas balneares. As práticas sustentáveis podem incidir em áreas como água, energia, resíduos, equipamentos, ruído, educação e sensibilização ambiental ou segurança.

Para Catarina Gonçalves, Coordenadora Nacional do Programa Bandeira Azul: “Os Concessionários de praia são fundamentais para o bom funcionamento das praias, para a manutenção das zonas envolventes, para a promoção de comportamentos sustentáveis e para assegurar a segurança balnear.

Os resultados de 2021

Ao iniciar a época balnear de 2022, fazemos o balanço do Projeto Amar a Praia de

2021 e preparamos a época de 2022. No ano passado, a iniciativa recebeu candidaturas provenientes de Portugal Continental, dos Açores e da Madeira, com um aumento significativo no número de candidatos face a 2019 (mais 24). Os três vencedores envolvem ações com um enfoque na educação e sensibilização ambiental.

“Conhecer e proteger, é a minha praia” destacou-se por ser um herbário vivo nas dunas, com informação educacional detalhada dedicada às espécies autóctones na valorização das dunas. Este projeto, que venceu o 1.º lugar, insere-se na requalificação da esplanada de um bar de praia, localizado em Torres Vedras.

“Carregador de Telemóvel solar - Regressa à praia do Osso da Baleia” também foi eleito pelo júri do concurso para o 2.º lugar e consiste numa estação para carregar telemóveis com energia solar, com disponibilização de jogos para sensibilizar para o tema da sustentabilidade. Foi desenvolvido por alunos de vários cursos da ETAP - Escola Tecnológica, Artística e Profissional de Pombal

Em 3.º lugar, o projeto “MAR e Netas”, implementado no Funchal (Região Autónoma da Madeira), consistiu numa peça de teatro de marionetas que visou sensibilizar a população para a importância da preser-

vação e recuperação do ecossistema marítimo e a sensibilização para a necessidade de preservar os oceanos, a fauna e flora marinhas. Realizou-se ao longo de todo o verão com várias apresentações.

“Depois do interregno do ano de 2020 do concurso ‘AMAR A PRAIA’, foi com enorme orgulho que a P&G Portugal marcou presença na distinção dos três projetos vencedores da edição de 2021 em conjunto com a Associação Bandeira Azul da Europa. A sustentabilidade ambiental é e continuará a ser um dos principais pilares da P&G e a adesão de várias entidades a um projeto tão fundamental como o do desenvolvimento de boas práticas ambientais nas praias portuguesas vem mais uma vez provar que é possível contribuir um futuro mais sustentável em conjunto”, afirma a Diretora Geral da P&G Portugal, Cláudia Lourenço.

Catarina Gonçalves, Coordenadora Nacional do Programa Bandeira Azul, comentou: “a possibilidade de partilha das boas práticas num local tão sensível como são as nossas praias reveste-se de grande importância, não só porque temos concessionários de praias e utentes com comportamentos sustentáveis, mas fundamentalmente porque o efeito multiplicador que advém desta partilha e competição saudável, favorece para a alteração de comportamentos mais adequados e que promovem a proteção Ambiental”.

Esta iniciativa está enquadrada no projeto de cidadania da P&G, que tem como foco o Impacto na Comunidade, a Igualdade e Inclusão e a Sustentabilidade Ambiental. A empresa está comprometida em ser uma força para a mudança, através da sua inovação, comunicação e do desenvolvimento de parcerias estratégicas com entidades e organizações que lhe permitam entender, adaptar e desenhar ações com um verdadeiro impacto no planeta.



pt.pg.com



UPCYCLING EM BENEFÍCIO DO OCEANO **#Recycle4Oceans**

No oceano, os resíduos são veneno. Face a esta observação alarmante sobre a poluição do ambiente pelo plástico, e em linha com as iniciativas da Fundação KRESK4OCEANS, em Portugal, as marcas uniram-se à ABAE - Associação Bandeira Azul da Europa e criaram um projeto piloto para recolha de embalagens de plástico usadas de dermocosmética, com o objetivo de as transformar em novos produtos, dando-lhes uma nova vida. Esta iniciativa demonstra que o material recolhido pode ser reinventado, tornando-se num novo recurso, ao mesmo tempo que protege o ambiente, ativa o envolvimento cívico, promove o dinamismo empresarial, o design, as artes e os ofícios, através do envolvimento de protagonistas locais.

EDUCAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL **#VerãoResponsável**

A iniciativa Verão Responsável promovida pelas marcas SVR e L'Oréal Paris, em parceria com as entidades mencionadas, tem como objetivo envolver a comunidade local e a população em geral nos desafios da proteção do Oceano através da recolha de embalagens de plástico usadas de dermocosmética, quer nas praias, quer nas farmácias aderentes, transformando-os em novos produtos.

UMA INICIATIVA DE

ABAE
ASSOCIAÇÃO BANDEIRA AZUL DA EUROPA

SVR
LABORATOIRE DERMATOLOGIQUE

**LA
ZAR
TIGUE**
BOTANICAL & VEGAN
PARIS

SVR

LABORATOIRE DERMATOLOGIQUE

SOLUÇÕES DERMATOLÓGICAS PARA QUE SE SINTA BEM!

Somos a SVR, um laboratório francês de dermocosmética criado em 1962 por um casal de farmacêuticos, Simone e Robert Veret.

A nossa missão: desenvolver soluções dermatológicas, ultra concentradas com ingredientes ativos e extremamente bem toleradas por todos os tipos de pele sensível.

UMA MARCA EMPENHADA

A SVR é a marca líder na luta contra os alteradores endócrinos, tendo o maior cuidado com a composição dos seus produtos: nenhum ingrediente suspeito é utilizado, os produtos são isentos de alérgenos e silicone, os produtos de saúde e beleza são isentos de PEG, os produtos de limpeza e os protetores solares são biodegradáveis, sendo que o restante catálogo seguirá rapidamente o mesmo caminho.

Para além das fórmulas, estamos a sofrer uma grande transformação estamos a sofrer uma grande transformação no que diz respeito às nossas embalagens:

- os nossos frascos contêm 25% de plástico reciclado e são 100% recicláveis
- as nossas caixas provêm de florestas geridas de forma sustentável, certificadas pela FSC (Forest Stewardship Council)
- os nosso tubos são 100% recicláveis.



Gel de banho para a pele sensível de toda a família
COMPROMISSO ECOLÓGICO

Topialyse Gel **Eco-Refill**
Topialyse Huile **Eco-Refill**

LAZARTIGUE

**BOTANICAL
& VEGAN
PARIS**



COMPROMISSO ECOLÓGICO

Champô Fortificante
Eco-Refill 500ml
Brevemente disponível

CUIDADOS CAPILARES BOTÂNICOS & LIMPOS

UMA MARCA FRUTO DE UMA REVOLUÇÃO BOTÂNICA

Desde a sua criação há 56 anos, a Lazartigue carrega consigo uma sensação de naturalidade e de respeito pelo ambiente. Jean-François Lazartigue, um cabeleireiro visionário e colorista, incorporou muito cedo ingredientes ativos botânicos nos seus produtos. 50 anos mais tarde, a Lazartigue permanece fiel a esta visão verde e oferece cuidados capilares vegan e limpos especializados em cuidar do cabelo e proteger o couro cabeludo. Atualmente, os produtos Lazartigue têm 97% de ingredientes de origem natural, vegan, sem silicone, sem sulfatos e sem álcool, sem coloração artificial.

UMA MARCA QUE RESPEITA O PLANETA E O HOMEM E QUE LEVA SEMPRE OS SEUS COMPROMISSOS AO NÍVEL SEGUINTE

A Lazartigue está empenhada em devolver ao planeta aquilo que o próprio nos deu, ajudando assim a preservá-lo. A sua missão é inspirar mulheres e homens a fazerem escolhas conscientes em benefício do ambiente. A Lazartigue celebra a diversidade e realça o carácter único de cada pessoa ao abordar os cuidados capilares de um ângulo diferente, com verdadeira visão: não mudar o cabelo dos consumidores mas sim revelar a sua beleza interior. Em 2022, a Lazartigue está a levar os seus compromissos ao nível seguinte, juntando-se à luta para reduzir os resíduos plásticos. De facto, a marca está a investir no domínio dos cosméticos sólidos e a lançar champôs eco-refill.



Nota de agradecimento

A Revista Mais Magazine agradece à ABAE (Associação da Bandeira Azul da Europa) a colaboração de confiança que se estabeleceu para a realização deste Especial: 35 anos - Bandeira Azul.

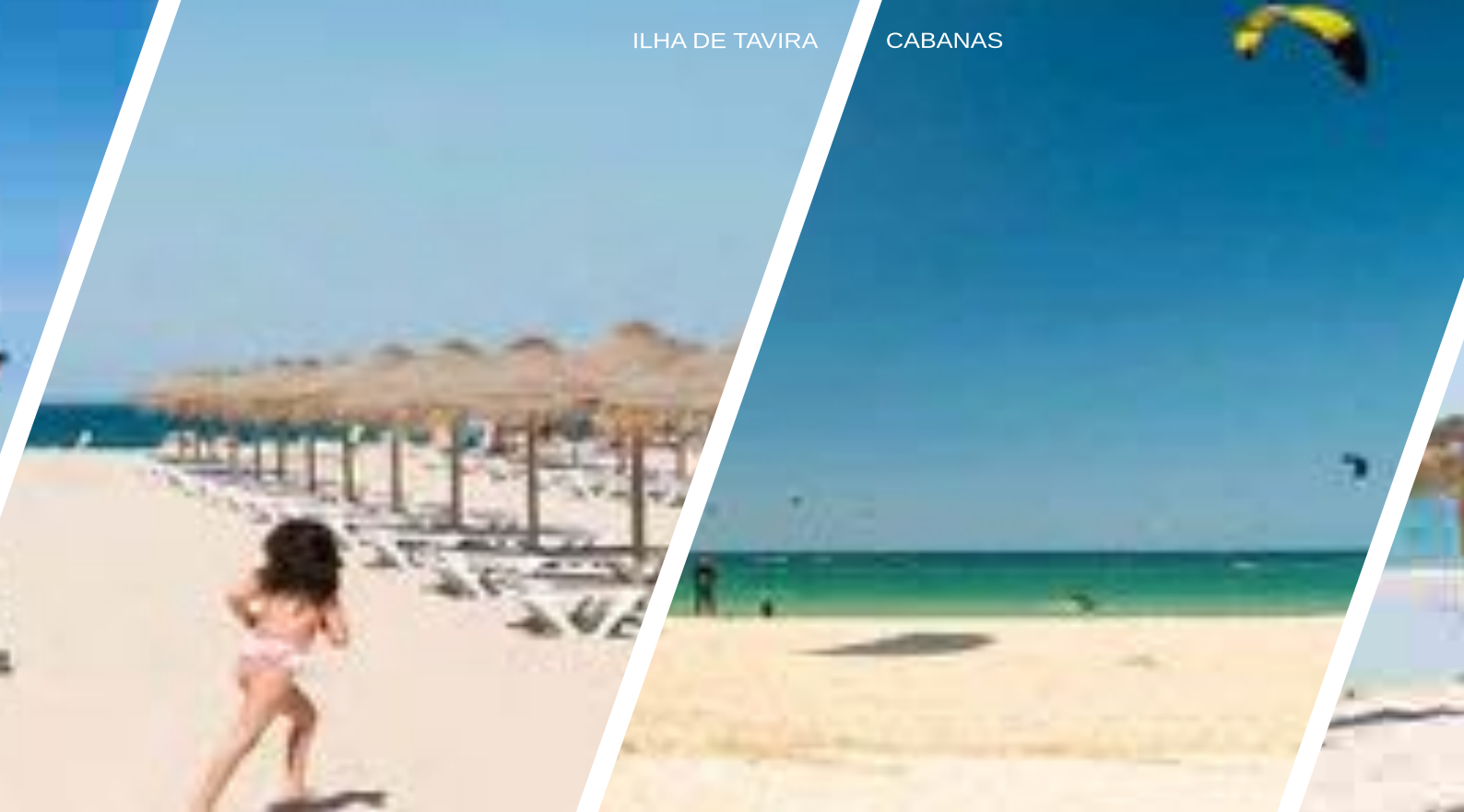
Graças a este apoio foi possível produzir conteúdos relevantes, onde foram ressaltadas a qualidade e segurança das praias portuguesas, bem como o trabalho meritório que as empresas e os municípios do continente e arquipélagos têm feito para cumprir com os critérios da Bandeira Azul, no âmbito da recuperação dos ecossistemas.

É com o mesmo entusiasmo e sentimento de missão cumprida que acreditamos numa parceria duradoura numa próxima edição.



ILHA DE TAVIRA

CABANAS

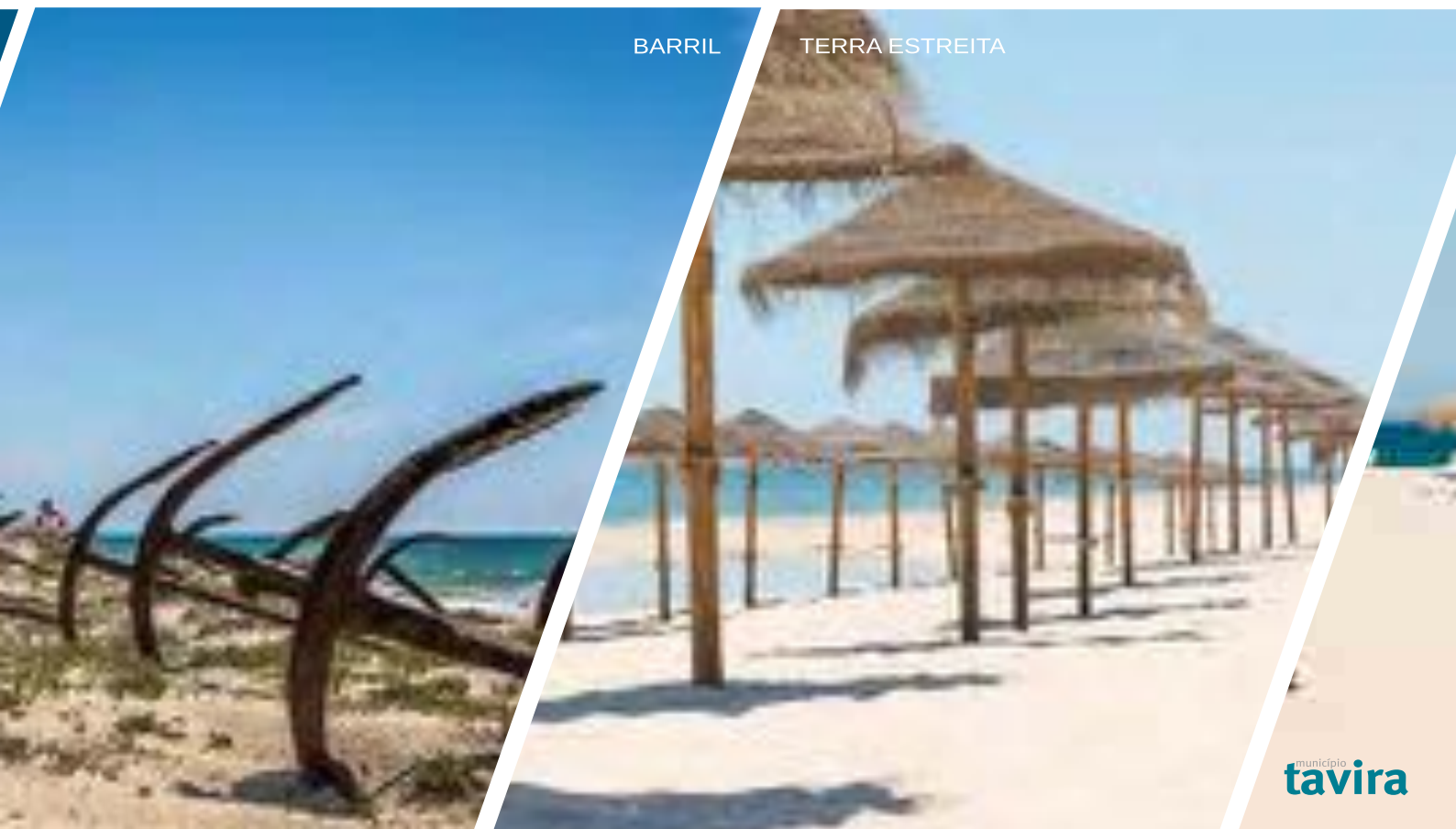


PRAIAS DE TAVIRA

ONDE SABE BEM RELAXAR

BARRIL

TERRA ESTREITA



Welcome to **Lagoa** algarve

